

Samael Aun Weor

**PLATAFORMA DO
SOCIALISMO CRISTÃO
LATINO AMERICANO**

POSCLA BRASIL



SAMAEL AUN WEOR

**PLATAFORMA DO
SOCIALISMO CRISTÃO**

LATINO AMERICANO

**POSCLA BRASIL
2026**

DO ORIGINAL EM ESPANHOL

“La Plataforma del Socialismo Cristiano Latino-Americano”
Segunda Edición: Medellín/Colombia, 1975

SAMAEAL AUN WEOR

POSCLA BRASIL

- Plataforma Obreira Social Cristã Latino-Americana -
E-mail: contato@poscla.org



Sumário

Capítulo 1: Atraso Econômico Relativo.....	6
Capítulo 2: Regulamentação dos Artigos Constitucionais.....	10
Capítulo 3: Transformações Constitucionais	12
Capítulo 4: Equilíbrio e Justiça Distributiva.....	14
Capítulo 5: Revisão de Leis e Códigos	18
Capítulo 6: Decretos Presidenciais.....	20
Capítulo 7: O Paraíso Soviético.....	22
Capítulo 8: Terrenos Nacionais	27
Capítulo 9: Capitalismo e Supercapitalismo	29
Capítulo 10: A Indústria Pesada	33
Capítulo 11: Novas Indústrias.....	35
Capítulo 12: A Máquina e o Homem.....	37
Capítulo 13: Pequenas Indústrias.....	39
Capítulo 14: Indústrias Estabelecidas.....	42
Capítulo 15: A Indústria Pesqueira	44
Capítulo 16: O Déficit Industrial	46
Capítulo 17: O Grande Perigo	48
Capítulo 18: Política Alfandegária Acertada	52
Capítulo 19: O Capital	56
Capítulo 20: Jornadas de Trabalho.....	60
Capítulo 21: A Semana Inglesa	64
Capítulo 22: O Caso de Cuba.....	67
Capítulo 23: Empregados de Confiança	70
Capítulo 24: Liberdade Religiosa.....	72
Capítulo 25: Salários	75
Capítulo 26: A-Himsa	77
Capítulo 27: Mulheres Trabalhadoras.....	81

Capítulo 28: Menores de Idade	83
Capítulo 29: O Problema da Moradia	85
Capítulo 30: O Seguro de Vida.....	88
Capítulo 31: O Desconto no Salário	90
Capítulo 32: O Problema dos Transportes.....	93
Capítulo 33: Circulação e Trânsito.....	95
Capítulo 34: Serviços Públicos	98
Capítulo 35: Forças Opostas	100
Capítulo 36: Educação Pública.....	102
Capítulo 37: Novas Profissões	105
Capítulo 38: Profissionais do Povo	107
Capítulo 39: Paraquedismo	110
Capítulo 40: Turismo	112
Capítulo 41: Riquezas Naturais	114
Capítulo 42: Mercados	116
Capítulo 43: Controle de Preços.....	118
Capítulo 44: Impostos.....	120
Capítulo 45: Saúde Pública	122
Capítulo 46: O Programa Socialista Cristão	124
Capítulo 47: A Confederação de Estados Latino-Americanos	127

Capítulo 1

Atraso Econômico Relativo

O conceito fundamental que Alexander Gerschenkron utiliza, com resultados claros e positivos, para explicar, com clareza e precisão, as características específicas e os sucessivos ressurgimentos da França, da Alemanha e da Rússia no século XIX, é o de "atraso econômico relativo". O autor demonstra como cada um desses impulsos sempre foi acompanhado por um conjunto específico de ideias relacionadas à causa do atraso em questão, que precisava ser remediado.

No âmbito dos fatos concretos da vida prática, verificou-se que quanto maior o atraso, mais radicais e elevadas eram as teorias econômicas e políticas que originaram as diferentes mudanças históricas.

Devemos reconhecer, no entanto, que na América Latina toda essa ordem de coisas tem sido muito diferente. O atraso econômico da Ibero-América em relação à evolução e ao desenvolvimento econômico e industrial da Velha Europa no século XIX certamente não deu origem ao desenvolvimento de novas teorias, ideias ou abordagens nativas sobre os problemas vitais da economia e do desenvolvimento industrial em cada um dos países indo-americanos.

Após as Guerras de Independência, os países latino-americanos se preocuparam exclusivamente com os problemas de sobrevivência, organização e consolidação dos estados da América Central e do Sul, em meio a inúmeros conflitos de fronteira, revoluções *de sangue e aguardente* e guerras civis terríveis, desumanas e, pior ainda, fratricidas.

Embora possa não nos agradar, devemos reconhecer que as diversas constituições nacionais das repúblicas latino-americanas são inteiramente inspiradas e até mesmo copiadas da dos estados unidos da América, enquanto as ideias generosas da revolução francesa serviram de base intelectual para as novas repúblicas.

Um olhar para o panorama da Ibero-América permite-nos ver por toda parte constituições violadas, suspensas, reformadas, pisoteadas por tantos ditadores militares que, com sangue e terror, devastaram esta bela terra indo-americana.

As condições econômicas, sociais e políticas de todos os países da América Latina estão verdadeiramente dissociadas daquelas palavras retumbantes conhecidas como liberdade, igualdade e fraternidade.

Na América Latina, ideologia e realidade estão radical e definitivamente separadas.

Não podemos negar que os latino-americanos têm ideologias belíssimas, mas infelizmente estas estão totalmente dissociadas da dura realidade da vida prática.

Hoje em dia muito se fala em liberalismo e democracia, mas nestas terras ibero-americanas, a tão alardeada ideologia liberal e democrática, sem dúvida alguma, serve agora apenas para encobrir propósitos não confessados.

No fundo, essas raposas políticas só se preocupam com seus cargos burocráticos, com subir na hierarquia, com fazer-se ouvir, com chegar ao topo e com enganar os povos indo-americanos com falsas promessas que nunca são cumpridas. A farsa, a mentira e o engano governam esses povos constitucionalmente. O dano moral tem sido tremendo e atinge até os recônditos mais profundos do subconsciente humano.

Por mais de cem anos, os povos latino-americanos têm sofrido regimes de força e violência, mas os donos sempre usam a linguagem da liberdade, da igualdade e da democracia para enganar os povos sofredores deste hemisfério ocidental.

Na América Latina existe um enorme conflito entre teoria e prática, palavras e ações, conteúdo e reforma.

Os sistemas políticos da América Latina só serviram para violar a lei e a ordem.

O Latino-americano é, em essência, muito íntimo de sua consciência, revolucionário por instinto, por natureza; não se identifica com os hostes soviéticos, mas também não aceita voluntária e voluntariamente as correntes da escravidão capitalista.

Os povos da América Latina têm uma psicologia muito diferente, distinta da dos europeus e norte-americanos, mas também precisam de um senso de vida mais prático, uma mente investigativa, experimental e prática; métodos científicos rigorosos e objetivos positivos claramente definidos.

Os pensadores norte-americanos são incapazes de compreender a união existente entre disciplina intelectual e revolução radical.

Os pensadores norte-americanos nunca foram capazes de compreender as idiossincrasias psicológicas do povo latino-americano; isso explica por que cometeram o lamentável erro de rotular absurdamente Dom Porfirio Díaz, o ditador mexicano.

Os pensadores norte-americanos atribuíram a Dom Porfirio o título de Tirano Honesto, um homem honesto que sabia como trazer ordem ao caos e prosperidade à estagnação e à miséria.

Esses adjetivos soam muito bem vistos dos arranha-céus de Nova York, mas é bem diferente suportar espancamentos e chicotadas nas propriedades dos patrões e, para piorar tudo, receber um salário miserável de fome.

Durante a era porfirista, os senhores eram os verdadeiros senhores da força e da faca, em um estilo feudal, senhores que desfrutavam livremente do direito à primeira noite; as esposas e filhas dos trabalhadores pertenciam aos senhores.

É espantoso que um gigante da inteligência como Tolstoy tenha cometido o gravíssimo erro de afirmar que Dom Porfirio era um Cromwell moderno, que "supostamente" usou métodos autográficos para levar o México à democracia.

É realmente lamentável que, nesta fase da história, a Teoria porfiriana ainda esteja na moda no Oriente Médio e na Ásia antiga.

É incongruente que pensadores mexicanos tão ilustres como Dom Justo Sierra tenham cometido o erro de apoiar incondicionalmente o tirano Dom Porfirio Díaz.

Aqueles que estudaram obras como nossa América, de Bungue, e muitas outras, poderão compreender que os pensadores norte-americanos e europeus, sem dúvida alguma, estão muito longe de sequer suspeitar do que realmente é a idiossincrasia psicológica Latino-americana.

Em sua obra, após criar um retrato magistral do Cacique, Bungue afirma simplesmente que a preguiça, a tristeza e a arrogância são "supostamente" os elementos básicos do caráter latino-americano.

Quase todas as obras escritas por pensadores ianques e europeus sobre o tema perturbador da raça Latino-americana se enquadram no já conhecido círculo vicioso da inferioridade racial e do estado econômico subdesenvolvido.

Cada raça possui sete sub-raças e os latino-americanos são a sexta sub-raça da quinta raça raiz.

Muito se tem falado ultimamente sobre o nascimento de uma nova era, e esta nascerá na América Latina.

Infelizmente, hoje temos que reconhecer a tremenda verdade da declaração de Simón Bolívar quando disse: "Tratados são pedaços de papel, Constituições são livros, eleições são lutas, Liberdade é anarquia e a vida é tormento."

Assim são as coisas nesta ordem ultrapassada e degenerada, e por essa razão um novo tipo de revolução é urgentemente necessário, uma revolução radical e definitiva, uma revolução anticapitalista e anticomunista.

O novo modelo econômico global deve emergir da América Latina. A América Latina não precisa importar doutrinas estrangeiras de cunho marxista ou capitalista.

A América Latina é chamada a iniciar a Nova Ordem Mundial, mas primeiro precisa se libertar daqueles partidos políticos tradicionais, podres e degenerados, que mergulharam cada país na violência política e levaram cada nação Latino-americana à desgraça e à miséria.

Capítulo 2

Regulamentação dos Artigos Constitucionais

1. Trabalharemos para alcançar as transformações constitucionais necessárias, adaptadas aos problemas sociais, culturais, literários, econômicos e políticos atuais; para obter a regulamentação dos artigos constitucionais, garantindo os direitos dos trabalhadores à sociedade em geral, a fim de melhorar o padrão de vida das famílias mexicanas. (Alejandro Salas Liñares).

É urgente buscar soluções especificamente Latino-americanas para resolver os problemas econômicos da Ibero-América, e isso só é possível através da obtenção de transformações constitucionais radicais, aliadas à resolução dos problemas sociais, culturais, literários, econômicos e políticos atuais.

No México, a URIM e em toda a América Latina, o Partido Socialista Cristão Latino-Americano, luta com todas as suas forças pela transformação radical, total e definitiva da Constituição Nacional.

É evidente que não só é lógico, como também essencial regulamentar os artigos constitucionais relativos aos direitos dos trabalhadores e da sociedade em geral, se realmente quisermos resolver de forma definitiva todos os problemas econômicos, sociais, culturais e políticos dos trabalhadores.

As transformações constitucionais e a regulamentação dos artigos constitucionais relacionados aos direitos sagrados dos trabalhadores tornam possível a revolução vindoura, sem a necessidade de execuções, ditaduras de extrema-direita ou extrema-esquerda, guerras, etc.

Para que a América Latina melhore seu ritmo de desenvolvimento econômico, não pode prescindir de um programa geral.

Felizmente, a União Revolucionária Institucional Mexicana, no México, e o Partido Socialista Cristão Latino-Americano, firmemente estabelecidos em todos os países ibero-americanos, marcham segundo um programa claro, perfeito e definido.

O primeiro ponto do nosso programa aponta com total precisão para o caminho intermediário, a revolução central, a terceira posição.

É óbvio que, enquanto existirem artigos constitucionais reacionários, regressivos e retrógrados, todos os esforços revolucionários dos

trabalhadores se transformarão em sangue e dor, ao se chocarem inutilmente contra os muros abjetos da reação.

É urgente compreender a necessidade de transformar a constituição nacional para abrir caminho para a revolução do centro.

Precisamos, com urgência e sem demora, obter a regulamentação dos artigos constitucionais relativos aos direitos dos trabalhadores e da sociedade em geral, para que a aplicação desses artigos seja feita corretamente.

Na prática, alcançar a transformação constitucional seria inútil se os artigos constitucionais fossem aplicados incorretamente.

Os trabalhadores da América Latina estão passando muita fome, todos os sindicatos estão cansados de tantas injustiças e exigem seus direitos.

Nós, os trabalhadores, precisamos levar os filhos do proletariado ao poder; somente assim poderemos alcançar com sucesso a transformação radical da constituição nacional e a Regulamentação dos artigos constitucionais relacionados aos direitos sagrados dos trabalhadores.

Enquanto os três poderes do Estado — executivo, legislativo e judiciário — forem representados pelos abutres do capitalismo imperialista ou seus comparsas, os senhores da reação comunista, qualquer transformação radical da Constituição ou qualquer regulamentação dos artigos constitucionais será sabotada de cima para baixo, mesmo que os que estão abaixo gritem e protestem.

O Partido Cristão Socialista Latino-Americano e a América Latina ensinarão a vocês quando e como viver de verdade.

A América Latina precisa estabelecer uma nova ordem revolucionária no mundo.

Capítulo 3

Transformações Constitucionais

2. Uma vez feitas as transformações constitucionais referidas no ponto anterior, restabelecerá o regime da referida constituição, tornando efetivos os direitos e deveres que ela concede e estabelece como garantias consagradas aos trabalhadores, às sociedades, às instituições e ao povo em geral; exigindo responsabilidade dos funcionários públicos que não cumprirem suas ordens e violarem a constituição acima mencionada. (Alejandro Salas Liñares).

A revolução fundamental dos países latino-americanos deve inevitavelmente começar com transformações constitucionais.

A transformação constitucional de cada país latino-americano é urgente porque a Nova Era a exige.

As atuais constituições nacionais dos diversos países da América Latina foram em grande parte inspiradas e até mesmo copiadas da Constituição dos Estados Unidos.

Todas as constituições nacionais dos países da América Latina foram violadas, suspensas, reescritas ou reformadas muitas vezes de maneira absurda e caprichosa, de acordo com os interesses egoístas de numerosos ditadores militares.

Todas as constituições nacionais da América Latina são fundamentalmente injustas, regressivas, reacionárias e terrivelmente atrasadas.

A grande revolução social da América Latina deve começar com uma transformação radical, total e definitiva da constituição nacional em cada país latino-americano.

Se realmente queremos a transformação constitucional revolucionária, devemos organizar o Partido Socialista Cristão Latino-Americano em todos os países da América Latina e, em seguida, preencher todos os cargos oficiais com o nosso próprio povo, com os nossos homens de confiança, com os autênticos líderes do proletariado.

Nós, os trabalhadores, devemos controlar os três poderes do Estado: Executivo, Legislativo e Judiciário. Só assim será possível alcançar uma transformação revolucionária radical em todos os países da América Latina.

A Revolução Latino-Americana precisa estabelecer uma nova ordem, e é por isso que é urgente começar com a transformação constitucional.

Após a restauração do regime da constituição nacional, é necessário fazer cumprir os direitos e deveres que ela garante e estabelece como garantias para os trabalhadores, as sociedades, as instituições e o povo em geral; afirma o licenciado Alejandro Salas Liñares que é necessário "exigir responsabilidade dos funcionários públicos que não cumprem o que lhes é determinado e violam a referida Constituição".

Somente assim, somente tornando efetivos todos os direitos, todas as garantias sociais, todos os deveres, é que cada país da América Latina poderá trilhar o caminho da verdadeira justiça social.

A transformação constitucional revolucionária seria inútil se não fosse tornada efetiva, se os funcionários públicos que não cumprissem o mandato e violassem a referida constituição não fossem responsabilizados.

O choque constante e doloroso entre teoria e prática, entre palavras e ações, entre conteúdo e forma, levou a América Latina ao caos e à miséria.

É urgente pôr fim a este conflito indesejável e transformar radicalmente a constituição nacional de cada país, tornando verdadeiramente efetivo o Estado de Direito e a Ordem.

Capítulo 4

Equilíbrio e Justiça Distributiva

A Revolução Mexicana foi notável por ter refutado completamente a máxima napoleônica de que uma revolução é uma ideia que encontrou resistência à força.

No México, foi a Revolução que encontrou suas próprias ideias por meio de seus diferentes processos de desenvolvimento.

A autêntica e legítima revolução mexicana de Pancho Villa e seu povo não foi nem capitalista nem comunista.

A revolução mexicana pertence ao povo, aos que estão sem camisa, ao humilde proletariado da picareta e da pá que nada sabem de marxismo-leninismo e que luta apenas por pão e liberdade.

Desde a intervenção dos ianques no Panamá, no Caribe e na terra sagrada do México asteca, tem havido uma forte busca por soluções especificamente latino-americanas para resolver todos os problemas econômicos e políticos da Indo-América.

Essa mudança crucial foi influenciada pelas duas grandes guerras mundiais que marcaram a Europa e pela intervenção flagrante dos Estados Unidos na República Dominicana.

O proletariado latino-americano de hoje é forte e poderoso o suficiente para trilhar, com ousadia, o caminho de sua própria revolução nacional, anticomunista e anticapitalista.

A América Latina não precisa importar marxismo-leninismo para fazer sua própria revolução.

Nós, latino-americanos, somos indígenas acostumados a viver livremente, sem a necessidade de cartões de racionamento, campos de concentração, espionagem soviética, pelotões de fuzilamento, etc., etc., etc.

A América Latina precisa urgentemente de uma confederação de estados livres e soberanos, com o objetivo de alcançar a unidade política entre todos os países da Ibero-América.

Os Estados Unidos da América Latina são chamados a destituir os ianques e a guiar a opinião pública mundial rumo a uma nova revolução.

Os países da América Latina devem acabar com as grandes propriedades de terras pertencentes a estrangeiros e nacionalizar todas as suas indústrias. O México já deu o exemplo com a nacionalização de suas empresas de petróleo e energia elétrica.

O Canal do Panamá é 100% panamenho, e é urgente para o bem da América Latina apoiar o Panamá em suas justas reivindicações sobre o canal. O Panamá precisa nacionalizar seu canal.

A terra do Panamá foi pisoteada pela bota ianque e os trabalhadores do canal foram vilmente explorados pelo imperialismo norte-americano, sem qualquer consideração.

Chegou a hora de nos solidarizarmos com todos os sindicatos de trabalhadores dos diversos países da América Latina. Todos os sindicatos devem se unir pela luta revolucionária da nova era.

Chegou a hora do apoio mútuo entre as classes trabalhadoras, sem levar em conta as distâncias ou as fronteiras nacionais que dividem os homens.

O capital estrangeiro, o investimento estrangeiro, quando devidamente controlado pelo Estado, não prejudica o povo; o que realmente prejudica é o imperialismo capitalista.

Quando o imperialismo ianque arrenda poços de petróleo, nações livres e soberanas tornam-se vassalas.

Os plutocratas perversos da América do Norte possuem muitas grandes propriedades na América Latina, monopolizam todos os mercados e, secretamente, removem e instalam presidentes de acordo com seus interesses particulares.

Por trás dos governos nominais estão os plutocratas imperialistas, as poderosas corporações, os trustes, os monopólios, etc., etc., etc.

Os governos nominais são secretamente controlados pelos potentados do imperialismo ianque.

Os líderes dos diversos estados latino-americanos são meros fantoches, marionetes controladas pelos fios secretos dos senhores do ouro e da prata, que não se importam nem um pouco com o sofrimento dos pobres.

Incrível, por trás de todos os governos nacionais da América Latina, está o imperialismo ianque, os mestres do capital norte-americano.

Os plutocratas do capitalismo "gringo", os senhores do ouro e da prata, os magnatas do petróleo, os agentes obscuros das grandes corporações, revelam-se os verdadeiros governos que se escondem habilmente por trás de governos nominais.

O investimento estrangeiro não é prejudicial, mas é fundamental saber diferenciar entre capital necessário e útil e capital desnecessário, inúteis e perigosos.

O Estado deve ser anti-imperialista; o Estado deve controlar rigorosamente os investimentos de capital estrangeiro. O Estado não deve temer esse tipo de controle, pois é inegável que o excedente de capital dos principais centros industriais sempre precisa ser exportado.

Sem rodeios, podemos afirmar com absoluta certeza que o Estado deve exercer controle total sobre a direção dos investimentos estrangeiros.

A era do capitalismo deve terminar na América Latina sob o controle absoluto do Estado anti-imperialista.

Precisamos de um "estilo de vida indiana-americano". O desenvolvimento econômico harmonioso é URGENTE, livre da corrupção que marcou a história do capitalismo ianque e do comunismo soviético.

O Partido Socialista Cristão Latino-Americano jamais se manifestará contra o povo dos Estados Unidos da América do Norte, um povo explorado e humilhado pelas panelinhas dos poderosos.

O Partido Socialista Cristão Latino-Americano jamais se manifestará contra o povo sofrido e amargurado da Rússia Soviética, um povo escravizado, atormentado e humilhado pelas camarilhas da plutocracia bolchevique.

O Partido Socialista Cristão Latino-Americano se manifesta apenas contra o imperialismo capitalista ianque, contra um grupo de plutocratas perversos que não só escravizam e exploram seu próprio povo sem piedade, sobrecarregando-o com impostos e mais impostos, mas também exploram todos os povos latino-americanos com um sadismo inconcebível.

O Partido Socialista Cristão Latino-Americano se manifesta contra a doutrina marxista-leninista, contra o bolchevismo soviético que destruiu templos, perseguiu religiosos, assassinou milhões de pessoas e acorrentou milhões de outras à escravidão.

Precisamos urgentemente de uma nova organização econômica e política que cumpra a gigantesca tarefa relacionada à industrialização e à educação

pública, mas livre de seus aspectos sangrentos de exploração humana e vassalagem nacional.

O pensamento econômico latino-americano deve compreender o estado de subdesenvolvimento e atraso em que a América Latina se encontra, devido a Exploração capitalista imperialista cruel e desumana.

Chegou a hora de defender e construir na América Latina uma nova sociedade agrária baseada na tradição coletiva da economia INDÍGENA.

É urgente o retorno ao Ayllu comunitário, ao Capulli, ao Ejido asteca. A divisão das terras de acordo com o passado indígena da América é essencial.

A Revolução Mexicana revitalizou o sistema ejidal, conquistando assim uma vitória decisiva sobre o sistema latifúndio e a tirania dos latifundiários. O sistema ejidal e o parcelamento de terras são praticamente a mesma coisa.

Agora, tudo o que é necessário é apoio financeiro para os ejidos! Apoio financeiro para os agricultores! Ferramentas, sementes, medicamentos, etc., etc., etc.

Seria inútil que cada família camponesa tivesse seu Ejido, ou seja, seu próprio lote de terra, se o Estado não lhes fornecesse apoio econômico eficaz, maquinário agrícola, ferramentas, sementes, moradia higiênica e decente, medicamentos, médicos, roupas, calçados, meios modernos de comunicação, etc.

Sem apoio econômico, o camponês não consegue cultivar o pedaço de terra, o Ejido; e então a necessidade o obriga a abandonar o campo e migrar para a cidade para não perecer de fome e miséria.

É lamentável que os agricultores estejam abandonando suas terras devido à falta de apoio econômico. Se essa situação persistir, é evidente que a fome logo invadirá as cidades, pois estas dependem da colheita dos agricultores, e se os agricultores não semearem, não haverá colheita e as pessoas nas cidades perecerão de fome, pois nas cidades não há semeadura nem colheita.

A nova revolução que está por vir demonstrará ao mundo que o marxismo-leninismo não é necessário para dividir o país.

A Revolução Cristã Socialista Latino-Americana pode e deve demonstrar que um trabalho frutífero e criativo pode ser realizado no Eixo Asteca; no Ayllu comunal, na parcela camponesa.

Capítulo 5

Revisão de Leis e Códigos

3. Vamos lutar por uma revisão de todas as leis e códigos atuais, pois são anacrônicos e muitos artigos estão em aberto conflito com o povo mexicano, sendo prejudiciais a ele. Já foi comprovado inúmeras vezes que as leis atuais são elaboradas para resolver problemas entre a burguesia, mas quando um trabalhador intervém, a lei é aplicada a ele com toda a força. (Alejandro Salas Liñares).

Se desejamos verdadeiramente e de todo o coração a libertação das classes sofredoras e famintas, é essencial rever com sinceridade todas as leis e códigos atualmente em vigor, pois muitos de seus artigos são verdadeiras adagas assassinas que cravarão impiedosamente nos corações aflitos das crianças pobres e infelizes do povo.

As leis atuais são para os ricos e servem apenas para resolver problemas entre a burguesia, mas quando uma pessoa sem camisa intervém no conflito, fica claro que a lei é aplicada a essa pessoa infeliz com todo o seu rigor e sem nenhuma piedade.

Os trabalhadores pobres, sofredores e famintos estão cansados de tanto sofrimento e exigem desesperadamente justiça social.

O Partido Socialista Cristão Latino-Americano, amplo e poderoso em toda a América, precisa urgentemente preencher todos os cargos públicos nos poderes executivo, legislativo e judiciário com pessoas do nosso próprio povo, com pessoas genuinamente trabalhadoras, com verdadeiros filhos do proletariado; somente assim será possível revisar com total sinceridade todas as leis e códigos vigentes.

Quando o proletariado, desesperado pela fome, doença e ignorância, se entrega completamente nos braços do diabo vermelho (comunismo), então é terrivelmente enganado, porque no estado comunista, o proletariado também não governa.

Na direção de qualquer estado socialista soviético, jamais houve um verdadeiro e legítimo representante do proletariado.

Os que realmente mandam nos países socialistas soviéticos são comumente velhos burgueses delinquentes que em outros tempos viviam à margem da lei.

Os caudilhos da URSS foram burgueses e seguem sendo burgueses. A burguesia soviética é insuportável.

Os jerarcas vermelhos são cem por cento burgueses ainda que de vez em quando e para enganar o povo a imprensa comunista publique uma falsa biografia de tal ou qual camarada ministro, dizendo que em sua juventude foi operário, filho de humildes proletários de pá e picareta, mesmo que realmente jamais em sua vida tenha tido em suas mãos uma ferramenta.

Os comunistas são muito espertos e às vezes apresentam diante do público a legítimos operários que agora são ministros. No entanto, tudo isto é questão de propaganda de rádio e televisão para impressionar as mães trabalhadoras. Esta categoria de personagens de aparência não tem voz nem voto na direção dos assuntos comunistas.

Não é por meio do marxismo-leninismo que se pode chegar à redenção do proletariado.

Não é fazendo a barba no Tio Sam que podemos chegar à redenção das classes sofridas e famintas.

Precisamos revisar todas as leis e códigos que se encontram em vigor com o propósito de se conseguir JUSTIÇA SOCIAL.

Precisamos da revolução do centro, a união de todos os sindicatos operários para lançar candidatos e pôr nossa gente nos poderes executivo, legislativo e judiciário. Só assim, só por este caminho poderemos revisar todas as leis e códigos que se encontram em vigor e eliminar os artigos que vão de encontro aos interesses do proletariado.

Capítulo 6

Decretos Presidenciais

4. Nós nos esforçaremos para garantir que todos os decretos presidenciais emitidos para abordar os diversos problemas mencionados neste programa revoguem quaisquer leis ou regulamentos promulgados sobre o assunto e resolvam as causas profundas dos diversos conflitos legais civis, criminais e administrativos. (Alejandro Salas Liñares).

Os decretos presidenciais às vezes realmente resolvem inúmeros problemas econômicos, políticos, sociais, etc., mas se leis ou regulamentos obsoletos relacionados a esses problemas identificados pelos decretos presidenciais não forem revogados, surge um conflito entre o decreto e as leis ou regulamentos, cuja única vítima, como sempre, é o povo pobre que é enganado, explorado, abusado, fraudado e humilhado.

No que diz respeito aos decretos presidenciais, é preciso ter muita cautela, pois, embora possam produzir resultados positivos, também podem produzir resultados negativos, destrutivos e prejudiciais.

Os ditadores militares, valendo-se de decretos presidenciais, puseram fim às garantias individuais estabelecidas na constituição nacional de cada país.

No entanto, também é muito verdade que os trabalhadores podem obter decretos presidenciais para resolver diversos problemas econômicos, políticos, sociais, etc.

A questão dos decretos presidenciais é algo que nos convida a uma reflexão muito séria. Sem dúvida, é urgente compreender a necessidade de levar verdadeiros trabalhadores, autênticos filhos e filhas do proletariado, aos mais altos cargos da nação.

A burguesia no poder é insuportável; emite decretos presidenciais que, embora beneficiem os poderosos, infelizmente prejudicam os trabalhadores.

O Partido Socialista Cristão Latino-Americano deve se organizar seriamente em cada país com o sólido propósito de levar o proletariado ao poder.

É preciso saber que, por meio de decretos presidenciais sábios e legislação inteligente, podemos iniciar a revolução do proletariado latino-americano, a

revolução do centro, uma revolução sem execuções, sem novas Sibérias, sem prisões, sem Ditaduras Militares da extrema esquerda ou da extrema direita.

Precisamos de poder e podemos conquistá-lo sem revoluções de sangue e aguardente.

Se o proletariado latino-americano se organizar e der forma ao Partido Socialista Cristão da Ibero-América, então poderemos iniciar a luta pelo poder com o objetivo de produzir não uma reforma social, como muitos supõem, mas uma TRANSFORMAÇÃO SOCIAL RADICAL E DEFINITIVA.

Precisamos que o Presidente da República seja um verdadeiro proletariado para que os decretos presidenciais possam realmente resolver os diversos problemas econômicos, políticos, sociais, etc., dos trabalhadores.

Presidentes burgueses e ditadores militares estão sempre a serviço incondicional de corporações, trustes, monopólios nacionais e estrangeiros, etc., e seus decretos beneficiam apenas os imperialistas, os poderosos, os senhores do capital, mas nunca os homens do arado, os homens da picareta e da pá, as classes famintas, o povo que sofre.

Capítulo 7

O Paraíso Soviético

Khrushchev, o primeiro-ministro deposto da URSS, disse: "Quando todos virem que nos países socialistas (soviéticos) as pessoas vivem bem, desfrutam de direitos iguais, têm boas casas, são bem alimentadas, têm jornadas de trabalho mais curtas porque são donas de suas oficinas e fábricas e não são exploradas por ninguém, quando virem que a ciência se desenvolve mais rápida e próspera nesses países, que todos podem obter um ensino superior e encontrar um canal para suas aptidões em qualquer esfera do trabalho físico ou intelectual, que as pessoas desfrutam de benefícios materiais, quando virem que, como resultado de maior produtividade do trabalho e jornadas de trabalho mais curtas, o homem tem cada vez mais tempo livre para desenvolver sua engenhosidade e se dedicar à arte de acordo com sua inclinação; então, só um idiota, e me perdoem a expressão, poderia ser contra isso."

Essas palavras do deposto primeiro-ministro Khrushchev são muito agradáveis e, como propaganda comunista, são formidáveis, já que qualquer um pode engolir a história e até mesmo estar preparado para dar a vida pelo marxismo-leninismo, mas o

A dura realidade dos acontecimentos não coincide com a propaganda soviética.

A matemática nunca mente, e é muito significativo que as estatísticas nos mostrem que há mais comunistas na Europa Ocidental, dominada pela propaganda soviética, do que na Europa Oriental, onde a dura realidade comunista já é conhecida.

No mundo soviético, todos os partidos comunistas juntos não chegavam a doze milhões de membros, enquanto só na Europa Ocidental, onde a propaganda comunista é consumida em larga escala, existem mais de treze milhões de comunistas, sem contar os milhões de pró-comunistas, etc.

A dura realidade de tudo isso é que na União Soviética as pessoas não podem mais ser enganadas pela propaganda vermelha como acontece nos países ocidentais, onde os ignorantes ainda acreditam no paraíso soviético.

Na URSS, a propaganda vermelha já não é eficaz porque o povo já sabe demais sobre o flagelo marxista-leninista.

Os povos escravizados pelo marxismo-leninismo já sabem demais e o Estado não os perdoará por isso.

Somente através de ditaduras sangrentas, "expulsos" ao estilo stalinista, deportações em massa, trabalho forçado, exílios para a Sibéria, etc., a soviética pode ser sustentada.

Nas repúblicas socialistas soviéticas, o proletariado pobre, sofredor e humilhado foi enganado e defraudado, porque não é o proletariado que governa, mas sim certas panelinhas de milionários poderosos que se apoderaram de toda a riqueza.

Na China, os antigos e ricos mandarins do império celestial foram substituídos hoje pelos sanguinários mandarins vermelhos da foice e do martelo, tremendamente mais materialistas, ricos, corruptos e poderosos do que os antigos mandarins da China tradicional.

Os mandarins vermelhos chineses têm à sua disposição não apenas as riquezas daquele enorme país, mas também aquela enorme massa de escravos chineses, porque na chamada China Popular ou China Vermelha, todo cidadão é, sem dúvida alguma, um escravo.

Vale a pena mencionar aqui que todas as máquinas que a China compra da Rússia não são pagas com dinheiro, mas com carne humana, com escravos que são levados para a Sibéria, para os poços de petróleo ou para as ricas minas da Ucrânia, ou dos Urais, etc., etc., etc.

O paraíso soviético é uma tremenda farsa, tão boa que serve de isca para atrair pessoas desavisadas.

A jornada de trabalho de oito horas é coisa do passado nos países socialistas soviéticos; agora a jornada de trabalho é de quatorze a dezesseis horas. Após dezesseis horas de trabalho contínuo nas chamadas fábricas "socialistas competitivas", qualquer operário mecânico pode adormecer de exaustão, e uma engrenagem assassina pode transformá-lo em uma massa sangrenta de carne.

Essa é a dura realidade do paraíso soviético, todo o resto é apenas propaganda vermelha bonita.

Na Romênia, dominada pelos soviéticos, entre os anos de 1948 e 1949, por volta do Natal (uma época de alegria em outra era), os trabalhadores infelizes recebiam apenas 300 leis, um salário de fome que mal lhes permitia comprar um quilo e meio de macarrão.

Em 1º de abril de 1949, os salários dos trabalhadores romenos foram fixados, mas uma coisa é o que consta nos acordos coletivos de trabalho, e outra bem diferente é o que é entregue em envelopes aos trabalhadores enganados e oprimidos. Os pobres trabalhadores choram, protestam e, em seguida, são presos e levados para campos de concentração, para trabalhos forçados na Sibéria, etc. Essa é a dura realidade do paraíso soviético.

Cinquenta por cento dos trabalhadores e pequenos empregados romenos foram levados para campos de trabalho forçado, separados violentamente de suas famílias e enviados para áreas montanhosas e pantanosas em campos de concentração chamados "campos de trabalho", que ostentam nomes infames como Estaleiro Anna Pauker e Estaleiro Gheorghiu Dej. Os mais resistentes são punidos com penas de prisão de quatro a doze anos, sendo julgados como sabotadores.

Os hierarcas comunistas vivem felizes, desfrutando da vida luxuosa nos palácios da velha burguesia, possuem carros novos, modelos de última geração, comprados dos "gringos", recebem salários altíssimos e não têm em seus corações nem um átomo de piedade por seus antigos "camaradas".

O acordo coletivo na URSS transformava efetivamente cada trabalhador em um escravo, sem o direito de mudar de emprego sem a aprovação responsável do partido.

O chamado trabalho voluntário por trás da cortina de ferro é certamente voluntário apenas no nome, porque na realidade é um trabalho obrigatório e exaustivo que é exigido das pessoas e especialmente das mulheres e crianças.

Na URSS, ninguém tinha o direito de conseguir qualquer emprego, e as crianças não tinham o direito de entrar no Ensino Fundamental sem antes terem realizado o chamado "trabalho voluntário".

Milhares de crianças, mulheres e idosos foram designados para os trabalhos de demolição das ruínas deixadas pela guerra; muitos morreram sob os horríveis desabamentos.

Os hierarcas vermelhos não têm piedade em seus corações por aqueles que sofrem, nem por aquelas crianças indefesas que carregam tijolos, pedras, paus, etc., nas costas.

Os hierarcas vermelhos não têm um átomo de compaixão pelos idosos, nem uma faísca de piedade pelas mulheres desafortunadas do povo.

Na famosa obra de Anna Pauker sobre os pântanos do rio Prout, de três mil meninos infelizes que trabalharam como escravos durante três meses em meio à água e ao frio, oitenta por cento, segundo diagnóstico médico estatístico, tornaram-se propensos à tuberculose.

Na Romênia, um país dominado pelo abominável comunismo, a situação é terrível. Um quilo de açúcar custa 200 leis, um quilo de manteiga 560 leis, um quilo de farinha 40 leis e um quilo de macarrão 200 leis.

Todos esses produtos são comprados pelo estado comunista a preços ridiculamente baixos: o trigo é comprado a 4 lei por quilo, para ser revendido como farinha a 40 lei ou como macarrão a 200 lei por quilo.

Todos os "produtos" caros das lojas estatais jamais poderiam ser comprados por trabalhadores pobres que ganham apenas 3.000 leis por mês e têm uma família inteira para sustentar.

Esses caros "benefícios" são comprados por comunistas bem posicionados dentro do Partido Comunista, que recebem salários que variam de 18.000 a 100.000 lei por mês. (Folha de pagamento de 1949)

Vales-alimentação e vales-roupa são vendidos por trabalhadores pobres a certos indivíduos envolvidos no mercado negro, devido ao fato de não terem dinheiro para os itens especificados nesses vales.

Os refeitórios tão elogiados pela propaganda vermelha são inúteis porque os preços são muito altos e os salários muito baixos.

A vida atrás da Cortina de Ferro é um inferno no verdadeiro sentido da palavra. O paraíso soviético é uma farsa.

Por trás da Cortina de Ferro há muita fome, e aos leitores reacionários que não acreditam nisso, aconselhamos que façam uma pequena viagem por todos esses países comunistas; uma viagem de estudo e prática, não uma viagem turística com muito dinheiro; aconselhamos que viajem como um proletário que precisa procurar trabalho e aceitá-lo onde quer que o encontre, só assim os reacionários poderão experimentar em primeira mão a dura realidade do comunismo.

É verdade, e absolutamente verdade, que se a Doutrina do Cristo fez muito bem à humanidade, a Doutrina de Karl Marx poluiu o mundo, enchendo-o de sofrimento infinito.

O próprio Khrushchev declarou publicamente que a vida era melhor nos Estados Unidos do que na Rússia.

Quem visitar os Estados Unidos poderá constatar a verdade nas palavras de Khrushchev.

Nos Estados Unidos, qualquer simples pedreiro ou trabalhador rural possui sua própria casa e um carro magnífico. Infelizmente, todo esse conforto foi obtido por meio da exploração desenfreada da América Latina.

Os capitalistas imperialistas, a burguesia e os comunistas são os algozes do povo.

Os capitalistas e os comunistas não fazem nada além de enganar e explorar miseravelmente os trabalhadores famintos e que sofrem.

Muitos decretos presidenciais destinados a resolver problemas econômicos, políticos, sociais, etc., etc., etc., têm sido frequentemente frustrados devido a leis desatualizadas e regulamentos absurdos que, na verdade, contrariam os interesses dos trabalhadores.

A Revolução Social Cristã não precisa de sangue e bebida, nem de campos de concentração, nem de novas Sibérias, nem de execuções e prisões, mas precisa de decretos e leis sábias da Presidência, verdadeiros legisladores do proletariado.

Acima de tudo, é necessário levar à Presidência da República os filhos do povo, verdadeiros trabalhadores de picareta e pá, homens do proletariado, nunca políticos astutos que nunca fizeram nada pelo povo. É o trabalho que fala pelo homem, e não o homem pelo seu trabalho; "Pelos seus frutos os conhecereis".

É absurdo votar em alguém que nunca fez nada pelo povo, que nunca pertenceu às fileiras do proletariado.

É estúpido votar em candidatos que impõem sua vontade com base em propaganda, em panelinhas de raposas políticas astutas e egoístas.

Os decretos presidenciais só podem beneficiar o povo quando o presidente é filho do proletariado, quando ele é o porta-voz do proletariado, quando o povo fala por meio dele.

Capítulo 8

Terrenos Nacionais

5. Defenderemos junto às autoridades competentes a promulgação de uma lei que permita a investigação de bens imóveis registrados nos últimos 50 anos a partir da publicação da referida lei. Isso esclarecerá que a maior parte das terras na República Mexicana, tanto em áreas urbanas quanto rurais, permanece propriedade nacional, sendo que parte delas é facilmente explorável para fins de industrialização ou poderia solucionar os problemas habitacionais mencionados no ponto 20 deste programa. (Alejandro Salas Liñares).

Esse problema existe em todos os países da América Latina, e quando se investiga o mercado imobiliário de 60 anos atrás, fica claro que a maior parte das terras em cada república latino-americana, tanto em áreas rurais quanto rurais, pertenciam a pessoas que viviam em áreas rurais.

Tanto as áreas urbanas quanto as rurais permanecem territórios nacionais.

O contrato é o acordo que incorpora a garantia da fé pública como formalidade e sanção. o contrato é a transação realizada com o tabelião, em conformidade com a lei; portanto, não se trata de uma transação, mas sim de um contrato.

É, sem dúvida alguma, um desrespeito à Lei e à Ordem ocupar um terreno sem o devido acordo, sem o contrato adequado, sem qualquer autorização do governo legitimamente constituído.

Benito Juárez, Herói das Américas, disse: "*o respeito pelos direitos dos outros é a paz.*"

Muitas propriedades urbanas e rurais pertencentes a terceiros foram invadidas à força, sem qualquer respeito pelos direitos alheios.

Ocupar o terreno de outra pessoa sem autorização, violando a lei e o sistema jurídico, é um crime muito grave.

Se forem investigados os registros imobiliários de 60 anos atrás, ficará claro que muitas propriedades urbanas e rurais não possuem escritura, não pertencem a terceiros ou estão ocupadas ilegalmente.

Nenhum cidadão honesto jamais ousaria ocupar a terra de outra pessoa sem um contrato, um acordo ou uma autorização legal.

Qualquer homem pode se tornar um canalha se agir com cinismo; para ser um canalha, basta a própria maldade.

É desprezível invadir a propriedade alheia. Nestes tempos de "rebeldes sem causa" e cataclismos demográficos, as más ações de pessoas inescrupulosas são muito comuns.

Terrenos baldios são algo completamente diferente, e pode-se argumentar que muitos terrenos que atualmente não possuem escritura eram originalmente baldios.

É evidente que qualquer cidadão tem o direito de ocupar terras vagas e conquistar a selva, mas, para seu próprio bem e por respeito às autoridades, deve solicitar a concessão, seguir o processo legal e firmar o respectivo acordo e contrato com o governo nacional.

O aumento populacional em cada país da América Latina exige que o problema da habitação seja resolvido imediatamente, sendo, portanto, urgente a promulgação de uma lei que permita a investigação de registros imobiliários de 80 anos atrás.

É justo que todas as terras nacionais ou ocupadas ilegalmente sejam utilizadas para o bem comum, para resolver o problema da habitação ou para fins industriais.

O Partido Socialista Cristão Latino-Americano deve lutar perante as autoridades competentes para aprovar a tão necessária lei que permita a investigação de bens imóveis com mais de 50 anos.

É natural que a burguesia, os plutocratas, os perversos, se oponham à criação de tal lei. Os poderosos da Terra compreendem muito bem que tal lei os deixaria expostos perante o solene veredicto da consciência pública.

Nada está oculto que não venha a ser descoberto, e tal lei serviria para trazer à luz muita podridão secreta.

Capítulo 9

Capitalismo e Supercapitalismo

Capitalismo e supercapitalismo são dois fenômenos da mesma causa, duas faces da mesma moeda.

O capitalismo e o supercapitalismo, embora se excluam mutuamente e sejam antagônicos, são fundamentalmente duas manifestações da mesma lei.

O dogma marxista de que o capitalismo se originou com a mecanização incipiente do século XVIII é cem por cento falso, porque o capitalismo é anterior à era cristã.

O supercapitalismo soviético e o capitalismo burguês usam o monopólio, a monopsonia e a especulação para multiplicar seu poder econômico, político e social às custas dos trabalhadores que sofrem.

"Capitalismo é o sistema econômico no qual o capital desempenha um papel predominante sobre o trabalho."

O supercapitalismo é a apoteose do marxismo-leninismo, a máquina econômica e social controlada pelo Estado.

As filosofias do capitalismo e do supercapitalismo estão saturadas de diferentes tipos de moralidade facilmente acessíveis.

A célula do capitalismo foi o primeiro homem que acumulou muito mais do que precisava para subsistir.

A célula do supercapitalismo foi a primeira a cometer o erro sincero de ter estudado Karl Marx.

O capitalista se justifica com conceitos muito comuns, como *"necessidade de evoluir para planos de vida muito superiores à besta que só caça para não morrer de fome e que cessar sua atividade no momento em que a satisfeita"*.

O capitalismo é o sistema de transformação do trabalho muscular ou psíquico em excedente ou reserva de valores materiais com os quais o capitalista se enriquece.

O capital privado é um roubo ao povo. O capital estatal também é um roubo ao povo.

O sistema marxista-leninista baseia-se no supercapitalismo, ou seja, no capital de Estado.

Emiliano Zapata, o grande herói da Revolução Mexicana, disse: "A terra pertence a quem a trabalha". Nós dizemos: O capital pertence a quem o trabalha.

Os trabalhadores são os que produzem o capital, os que o trabalham; o capital pertence aos trabalhadores e os proprietários são meramente os administradores.

Os lucros das empresas devem ser distribuídos mensalmente entre os trabalhadores, pois estes são parceiros capitalistas e industriais.

Os trabalhadores produzem bens que são convertidos em dinheiro através do processo de circulação comercial.

Os lucros líquidos sobre o capital estão contidos nos bens produzidos pelos trabalhadores. Se os trabalhadores produzem os bens, os lucros líquidos pertencem aos trabalhadores.

O capitalismo e o supercapitalismo do estado soviético roubam os lucros líquidos contidos nas mercadorias e pagam aos trabalhadores apenas um salário miserável de fome.

Se compararmos os salários miseráveis pagos aos trabalhadores com os lucros líquidos contidos nas mercadorias, torna-se claro que o trabalhador foi enganado, lesado e fraudado.

O capitalismo e o supercapitalismo roubam a força de trabalho dos trabalhadores.

O Partido Socialista Cristão Latino-Americano resolve o problema respeitando a livre iniciativa e distribuindo os lucros líquidos entre os trabalhadores.

Considerando o necessário reinvestimento de capital, fica claro que apenas metade dos lucros sobre o capital são distribuíveis, visto que a outra metade é essencial para o reinvestimento, a fim de evitar a falência da empresa.

O capitalismo e o supercapitalismo roubam completamente os lucros líquidos do capital.

Os trabalhadores enganados pela propaganda vermelha fogem da verdade e caem no raio, fogem do capital privado apenas para cair no capital estatal; este é um círculo vicioso absurdo.

Os trabalhadores infelizes, o proletariado pobre da picareta e da pá, os trabalhadores intelectuais, etc., fogem da escravidão capitalista específica apenas para caírem derrotados e enganados nas garras do diabo vermelho.

"Capitalismo significa liberdade", dizem os tolos. "Supercapitalismo significa o triunfo do proletariado", dizem os idiotas, e ambos os grupos carregam as correntes da escravidão.

No capitalismo privado, as finanças públicas nunca estão a serviço do cidadão, mas sim o cidadão está a serviço das finanças públicas.

No supercapitalismo, as finanças públicas nunca estão a serviço do cidadão; o trabalhador é então uma peça de uma grande máquina cujas alavancas são manipuladas por certos indivíduos multimilionários que se disfarçam de "homens do trabalho", "comissários do povo", etc., etc.

Na União Soviética, pátria do supercapitalismo, 730 hierarcas vermelhos são multimilionários e 940 são milionários, enquanto o pobre proletariado, enganado como sempre, sofre horivelmente sob as pesadas correntes da escravidão.

À frente de todos esses milionários e multimilionários vermelhos está um certo marechal enriquecido pelos saques cometidos na Polônia quando as tropas soviéticas que ele comandava penetraram na Galícia e na Rutênia após a Primeira Guerra Mundial.

Este Marechal, cujo nome não menciono, também possui várias "pequenas coisas", como palácios em diversas regiões da URSS, propriedades de enorme extensão, belíssimas vilas às margens do Mar Negro, áreas de caça no Cáucaso e o mais importante estábulo de cavalos de corrida da Rússia "proletária".

Este "homem humilde" do trabalho soviético, este poderoso senhor feudal da vida e da morte, é seguido em ordem de riqueza por uma certa família composta por quatro irmãos e uma certa mulher que era a ex-esposa do carrasco Stalin.

Essa família concentrou seu fabuloso capital nas "indústrias estatais", nas minas de carvão da prodigiosa bacia do Donetz e na exploração perversa das florestas da Sibéria, trabalhadas por escravos infelizes condenados a trabalhos forçados.

É útil lembrar ao deposto primeiro-ministro Khrushchev que ele não é tão pobre quanto muitos acreditam, pois possui valiosos interesses na exploração cruel e desumana das minas de ferro na Bacia do Nipro (Ucrânia) e nas propriedades agrícolas do Cazaquistão. Aqueles que trabalham nas propriedades de Khrushchev são escravos infelizes, trabalhadores pobres

arrancados à força e violentamente de seus lares, condenados ao trabalho forçado pelo resto de suas vidas.

E o que diremos agora do famoso Palácio Ostrovsky, perto de Moscou? Aquele opulento palácio de mármore no famoso "Paraíso Soviético" era o local preferido para grandes orgias durante a época dos czares, mas o Sr. Stalin e sua camarilha de multimilionários perversos não se deixaram superar e sempre reservaram aquele famoso palácio para seu uso privado.

Assim vivem os líderes do trabalho vermelho, os modestos multimilionários, os pobres párias do proletariado.

O supercapitalismo soviético e o capitalismo imperialista sempre zombaram dos trabalhadores pobres, enganando covardemente o proletariado mundial, os filhos do povo.

Capítulo 10

A Indústria Pesada

6. Tomar todas as medidas necessárias junto às autoridades competentes, utilizando todos os meios à nossa disposição, para estabelecer a indústria pesada em nosso país, de modo que o México não seja classificado como um país subdesenvolvido e alcance a industrialização em larga escala na maior medida possível. (Alejandro Salas Liñares).

Todos os países da América Latina precisam se industrializar; todos os países da América Latina precisam ter indústria pesada se realmente quiserem ser independentes no sentido pleno da palavra.

A independência absoluta de qualquer país é impossível enquanto ele não for capaz de produzir o que consome.

Todas as formas de dependência são escravidão. Quando os países da América Latina tiverem indústria pesada e puderem produzir tudo o que consomem e mais, eles serão independentes.

Por trás dos governos nominais, existem os governos reais, compostos por corporações, trustes, monopólios estrangeiros, etc., etc., etc.

Muitos governos controlados pelo inimigo secreto assinaram, no passado, certos tratados pelos quais se comprometeram a não instalar em seus respectivos territórios nacionais, por um determinado período de tempo, o que podemos chamar de indústria pesada.

Aqueles que assinaram tais tratados colocaram a infame corrente da escravidão em volta do pescoço das massas trabalhadoras e oprimidas.

Aqueles que assinaram tais tratados apunhalaram o coração da nação e pisotearam a bandeira nacional.

Nenhum país subdesenvolvido é verdadeiramente independente; somente através do desenvolvimento industrial é que se pode alcançar a independência total.

Não adianta atirar pedras no vizinho quando se tem telhado de vidro. É ridículo insultar o Tio Sam se temos que bajular e adulá-lo para que ele nos venda

seus aviõezinhos, seus navios, suas máquinas agrícolas, seus carros modernos, etc., etc., etc.

Quando os países da América Latina puderem produzir máquinas pesadas e bens de todos os tipos, então nos libertaremos da bota opressora do Tio Sam e os ianques terão que nos tratar como iguais.

Não é o caminho do ódio que pode nos libertar da bota ianque; se os países da América Latina querem ser verdadeiramente livres, eles devem se industrializar.

É preciso ter a coragem de romper com os tratados que impedem a industrialização. Abaixo as correntes! Viva a liberdade!

Quando um país tem capacidade suficiente para produzir e exportar, é porque está totalmente industrializado.

Na América Latina, são exportadas matérias-primas sujeitas a grandes flutuações de preço.

Os donos do capital norte-americano devolvem essas matérias-primas aos países que as exportaram, mas já transformadas em mercadorias e a preços equivalentes ao seu valor norte-americano, como se todos os países da América Latina fossem território norte-americano.

A dependência de um ou poucos produtos de exportação causa, naturalmente, grande instabilidade nas receitas cambiais e também nas finanças públicas, cujas receitas se baseiam em grande parte nessas exportações.

Os países atualmente desenvolvidos apresentam uma elasticidade de importação de matérias-primas relativamente baixa, enquanto a elasticidade de importação das regiões menos desenvolvidas é muito alta.

Quando um país possui uma indústria pesada, quando está totalmente desenvolvido, é evidente que ele é autossuficiente; além de matérias-primas, ele precisa comprar relativamente pouco do exterior, e sua elasticidade de importação de matérias-primas é relativamente baixa.

Os países subdesenvolvidos têm maior flexibilidade em termos de importações, maiores necessidades, maior dependência de países estrangeiros, mais escravidão e menos liberdade.

Capítulo 11

Novas Indústrias

7. Esforçar-se para estabelecer novas indústrias de acordo com as leis da oferta e da procura, para que as matérias-primas produzidas em nosso país possam ser utilizadas em benefício da sociedade e não sejam perdidas ou enviadas para o exterior a preços irrisórios, uma vez preparados em ditos países nos sejam devolvidas a preços fabulosos, pois os países industrializados fixam o preço de compra das matérias-primas e o preço de venda dos seus produtos manufaturados por terem eles o monopsônio e o monopólio." (Alejandro Salas Liñares).

Este sétimo ponto do programa de trabalhadores do POSCLA traz à mente o caso do calçado fabricado em Nuevo León, no México. Esse calçado, depois de ser exportado para os Estados Unidos, retorna ao México. Os Estados Unidos o compram a preços ridiculamente baixos e o enviam de volta ao México a preços exorbitantes.

O mais estranho é o engano. Os mexicanos compram a preços exorbitantes, acreditando que seja calçado americano, sem perceber que é mexicano.

Todos os países da América Latina exportam matérias-primas e, devido a acordos comerciais, os Estados Unidos são o principal comprador desses materiais.

Os Estados Unidos compram muito barato e vendem muito caro, esse é o negócio; o que interessa aos "gringos" é o negócio.

Os Estados Unidos pagam por matérias-primas a preços ridiculamente baixos, mas os produtos manufaturados feitos com essas matérias-primas são muito caros porque os "gringos" vendem os produtos ao preço do ouro americano, de acordo com sua moeda nacional, sem se importarem nem um pouco com as condições das várias moedas latino-americanas em relação ao padrão dólar.

Importadores latino-americanos, grandes e pequenos, são obrigados a importar mercadorias a preços em dólar, como se toda a América Latina fosse território anglo-saxão, "gringo", norte-americano.

A vítima de todas essas injustiças "gringas", a vítima de todas essas calamidades, é como sempre... o povo, o povo pobre enganado e explorado.

A inflação é desastrosa e, em países subdesenvolvidos, a moeda está muito fraca em relação ao dólar. Produtos comprados do governo americano são muito caros em países com moedas tão desvalorizadas. O governo americano não se importa com o sofrimento alheio e vende a preços em dólar mesmo quando as moedas nacionais dos compradores não valem nada.

O agricultor pobre que deseja ter um rádio moderno ou um toca-discos em casa precisa conquistá-lo através de economias e sacrifícios, regando o sulco com o suor do seu rosto durante muitos anos.

Os carros de última geração foram feitos para os trabalhadores americanos, mas nunca para o proletariado Latino-americano. Nos Estados Unidos da América, qualquer simples agricultor pode ter um carro de última geração, mas nos países da América Latina, apenas as classes privilegiadas, os poderosos da terra, os SENHORES, os senhores do capital, podem se dar ao luxo de um bem tão extraordinário.

Os "gringos", por meio de seus cúmplices infiltrados nos governos, deixaram a América Latina faminta.

Os "gringos" conseguiram muito através de subornos. Os "gringos" sabem muito bem que todos estão à venda; eles só precisam saber o preço.

Hoje, os "gringos" conseguiram monopolizar todos os mercados da América Latina.

Quando os povos latino-americanos levarem o proletariado ao poder e se industrializarem, então os "gringos" não poderão mais monopolizar todos os mercados e seremos verdadeiramente livres.

É lamentável que a América Latina prefira vender suas matérias-primas em vez de usá-las para fabricar tudo o que compra.

Capítulo 12

A Máquina e o Homem

8. Buscar um equilíbrio entre a indústria organizada, do ponto de vista da mecanização, e os direitos dos trabalhadores, de modo que as máquinas não substituam os trabalhadores em seus empregos e que sirvam para fortalecer fisicamente e prolongar a vida do trabalhador. (Alejandro Salas Liñares).

O conflito entre máquina e homem ameaça causar uma catástrofe social nos países capitalistas.

As terríveis e assustadoras máquinas deixaram milhões de trabalhadores sem emprego.

Todo verdadeiro defensor dos trabalhadores, todo líder legítimo do proletariado, todo líder do Partido Socialista Cristão Latino-Americano, deve concentrar-se corretamente no monstruoso problema da máquina, com o objetivo de resolvê-lo de forma inteligente.

Se as máquinas forem colocadas a serviço dos trabalhadores, estes serão livres. Se os trabalhadores dependerem exclusivamente das máquinas, é evidente que serão escravos.

As máquinas podem libertar ou escravizar os trabalhadores. As máquinas podem ajudar ou levar as pessoas à fome.

Onde a lei do equilíbrio falha, a catástrofe é inevitável. Tudo na natureza está organizado de acordo com as leis dos números, das medidas e do peso.

É urgente estabelecer um equilíbrio entre a indústria organizada, do ponto de vista da mecanização, e os direitos dos trabalhadores, para que as máquinas não os substituam em seus empregos.

Quando há um equilíbrio perfeito entre mecanização e direitos dos trabalhadores, a catástrofe social é evitada.

As leis dos números, das medidas e dos pesos podem e devem estabelecer o equilíbrio perfeito entre as máquinas e os direitos dos trabalhadores.

Os trabalhadores se beneficiam das máquinas quando há um equilíbrio perfeito entre mecanização e direitos.

Os trabalhadores são prejudicados pelas máquinas e perdem seus empregos quando há um desequilíbrio entre máquinas e direitos.

Devemos lutar para alcançar um equilíbrio entre tecnologia e direitos humanos. Devemos combater com as armas da inteligência até atingirmos esse equilíbrio vital.

É evidente que tal equilíbrio não interessa aos donos do capital, os imperialistas. Os poderosos da terra pensam apenas em seus interesses egoístas, sem qualquer consideração pelo sofrimento alheio.

O desequilíbrio entre máquinas e direitos deixa milhares de trabalhadores sem emprego.

As máquinas substituem os trabalhadores e o capitalista economiza salários, seguro de vida, indenizações por demissão, aposentadorias, etc., etc., etc.

O capitalista imperialista não se beneficia de um equilíbrio justo entre máquinas e direitos, e não é ilógico que ele se oponha com todas as suas forças a tudo o que se relaciona a essa questão.

Os trabalhadores precisam usar as ferramentas que têm para resolver o conflito entre máquinas e direitos.

Não é justo que milhares de trabalhadores sucumbam à fome e à miséria por causa das máquinas; o equilíbrio deve ser alcançado, custe o que custar. Felizmente, os trabalhadores possuem armas magníficas para lutar contra o imperialismo.

Os trabalhadores não precisam de canhões, metralhadoras ou bombas atômicas para lutar por seus direitos.

Os trabalhadores podem fazer acordos totais ou parciais, uma greve de ocupação, sem violência, sem derramamento de sangue, sem execuções. Desta forma, alcançarão a vitória total.

Capítulo 13

Pequenas Indústrias

9. Nós nos esforçaremos para estabelecer pequenas indústrias de todos os tipos de produtos em nosso país, se elas ainda não existirem, e aumentaremos as que já estão estabelecidas, reorganizando-as para alcançar maiores rendimentos para os pequenos industriais e aumento dos salários dos trabalhadores." (Alejandro Salas Liñares).

É lamentável ter que dizer que os povos latino-americanos são compostos principalmente por pessoas necessitadas e indígenas.

Uma pessoa necessitada é aquela que não possui nada do necessário para viver. Uma pessoa indigente é aquela que mal tem o suficiente para sustentar sua família; isto é, sua geração, sua casta, pois indigente vem de "*genius*", que originalmente significava procriação ou descendência. Portanto, essa palavra não pode ser aplicada a um indivíduo, mas apenas a uma família ou classe. Classes ou famílias indigentes.

A pessoa necessitada carece do necessário. A pessoa indigente carece do essencial. necessitada significa pobre. indigente significa miserável.

A chamada classe média na América Latina é composta por pessoas carentes.

O proletariado latino-americano, sofrido e enganado como sempre, é composto por pessoas indigentes.

No entanto, o que estamos dizendo não é uma taxa ou regra fixa, porque os papéis frequentemente mudam. Observou-se que pessoas da classe média podem chegar à miséria. Também se verificou que, em muitas ocasiões, o proletariado destituído se empobrece ainda mais.

Existem também casos em que o proletariado se torna burguês; esses são os casos excepcionais.

Não devemos esquecer que a taxa é a regra. Não devemos esquecer que o padrão de vida é o preceito.

A taxa de vida convém à saúde. O padrão de vida convém à conduta. Para viver uma vida longa, precisa-se de uma alta taxa de vida. Para viver bem, é preciso ter padrão de vida. Em suma, a taxa de vida é conveniência e o padrão de vida é ética.

É urgente a taxa de vida e é indispensável e o padrão de vida. O necessitado e o indigente acusam desordem social, falta de taxa de vida e de padrão de vida.

Se não houver equidade e justiça distributiva, fica claro que toda taxa de vida e todo padrão de vida são no fundo injustos e o resultado são as classes pobres e indigentes.

Quando há equidade e justiça distributiva, a taxa de vida é alta e o padrão de vida é justo.

Se realmente queremos o equilíbrio perfeito da economia, se realmente desejamos trabalhar por um padrão de vida melhor para esses povos que sofrem e passam fome, o apoio oficial à livre iniciativa individual é urgentemente necessário.

A imprensa burguesa constantemente se vangloria do apoio oficial à iniciativa privada.

As deliberações da Reunião Anual Conjunta do banco mundial, do Fundo Monetário Internacional e da *International Development Finance*, realizada em Tóquio de 7 a 11 de setembro de 1964, são inúteis porque não beneficiam os pobres engraxates, empregadas domésticas, carpinteiros, funileiros, varredores, fabricantes de doces, sapateiros, alfaiates, pequenos fabricantes de suprimentos de escritório, etc., etc., etc.

Aquilo que não beneficia todos os cidadãos é verdadeiramente inútil.

Os únicos que se beneficiam do Banco Mundial são os poderosos industrialistas, os donos do capital, os plutocratas...

Os pequenos industriais, os filhos do povo, as classes oprimidas jamais poderão participar dos mercados de capitais internacionais; esse tipo de mercado é para os inimigos do povo, para aqueles bárbaros que desequilibram completamente a balança econômica das nações.

[O texto a seguir deste capítulo está disponível em apenas algumas versões]

O retorno de vários países ao mercado de capitais é inútil se a Iniciativa Individual Livre das classes necessitadas e indigentes não for apoiada.

Os representantes da iniciativa privada trocam constantemente ideias com banqueiros, financistas e empresários poderosos de vários países do mundo, mas nunca se preocupam em apoiar os pequenos industriais do proletariado.

Os representantes da iniciativa privada são burguês perversos, potentes, plutocratas, imperialistas, déspotas da riqueza que não dão a mínima para o pequeno fabricante de velas industriais, a pobre mulher da aldeia que faz doces, o velho sapateiro da esquina, o consertador de sapatos, etc., etc., etc.

Os representantes da iniciativa privada estão interessados apenas nas poderosas indústrias dos milionários, na diversificação dos negócios nacionais, na assistência técnica com lucros exorbitantes, etc.

O apoio oficial à iniciativa privada é cem por cento falso. A Corporação Financeira Internacional jamais apoiou um pequeno fabricante de doces, um engraxate ou uma humilde costureira que deseja abrir uma pequena oficina para gerar empregos para muitas mulheres.

Todos esses títulos famosos, todo esse mercado de grandes capitais, são uma invenção dos ricos, para beneficiar os ricos, para tornar os milionários ainda mais poderosos.

Um governo que realmente apoie a livre iniciativa individual, um governo que apoie genuinamente os pequenos industriais, ainda não nasceu na América Latina.

O Partido Cristão Socialista Latino-Americano deve lutar para estabelecer pequenas indústrias de todos os tipos de produtos em todos os países da América Latina.

O Partido Socialista Cristão Latino-Americano deve lutar para garantir de fato o apoio econômico à livre iniciativa individual das classes necessitadas e indigentes.

É necessário expandir as indústrias existentes e reorganizá-las com uma taxa justa, com o sólido objetivo de alcançar maiores rendimentos para os pequenos industriais e aumento dos salários dos trabalhadores.

Se os países latino-americanos quiserem se libertar da bota ianque e não cair nas garras criminosas do diabo vermelho, precisam se industrializar completamente, na cidade, na vila, no povoado e no campo.

É urgente fornecer apoio financeiro aos pequenos industriais se realmente não quisermos ser engolidos pelo monstro vermelho da URSS.

É essencial fornecer apoio financeiro aos pequenos industriais para elevar o nível econômico das classes necessitadas e carentes.

Em povos bem alimentados e educados, sem fome, sem miséria, sem medo, jamais poderá haver comunismo.

Capítulo 14

Indústrias Estabelecidas

10. Conseguiremos garantir que as indústrias existentes, que vão além das pequenas empresas, sejam reorganizadas e expandidas de acordo com as leis da oferta e da procura, em benefício tanto dos empregadores como dos trabalhadores, a fim de satisfazer as suas necessidades. (Alejandro Salas Liñares).

Se as indústrias existentes, que vão além das pequenas empresas, forem reorganizadas e expandidas de acordo com as leis da oferta e da procura, milhões de pessoas terão empregos e tanto os empregadores quanto os trabalhadores se beneficiarão.

Os trabalhadores precisam de apoio; os trabalhadores precisam de assistência.

Os donos de empresas são a espinha dorsal dos trabalhadores, das leis, do apoio.

De um ponto de vista mais democrático e proletário, podemos afirmar enfaticamente que os trabalhadores são verdadeiramente a espinha dorsal dos empregadores, porque sem trabalhadores não há trabalho nem negócios.

Sustentar (amparar) compõe-se de “*SUS*”, uma corruptela de *SUB*, e o verbo latino “*TENERE*”. Significa literalmente “ter debaixo”, ou seja, ter uma base, um alicerce.

A base da empresa, o fundamento, é a força de trabalho dos trabalhadores.

Os empregadores apoiam os trabalhadores, e os trabalhadores apoiam os empregadores.

Sem empresas não há trabalhadores. Sem trabalhadores não há empresas. As leis devem auxiliar, defender e amparar tanto empregadores quanto trabalhadores de maneira justa e plena.

Se as indústrias existentes, que vão além das pequenas indústrias, receberem o apoio adequado dos governos, elas poderão se expandir e se reorganizar para gerar empregos para milhões de trabalhadores.

Expandir e reorganizar grandes indústrias com apoio governamental é eficaz para resolver o problema do desemprego.

Quando as pessoas têm pão, abrigo e refúgio, quando não há tirania, miséria, fome, ignorância ou doença, então não existe a abominável praga do comunismo.

O comunismo tem suas verdadeiras origens na miséria, na fome, no desemprego e na tirania.

A industrialização em larga escala torna as nações independentes e resolve o problema do desemprego.

Um país capaz de produzir tudo o que consome se tornará, de fato, verdadeiramente independente e soberano.

Desatar é uma coisa, e deixar ir é outra. Desatar é simplesmente remover os nós; deixar ir é libertar-se.

As repúblicas latino-americanas romperam as correntes da escravidão, mas não se desvencilharam delas; ainda as carregam e continuarão a carregá-las enquanto precisarem importar tudo, enquanto forem incapazes de produzir o que consomem.

Expandir e reorganizar as principais indústrias nacionais é essencial para acabar com a fome e alcançar a completa autossuficiência do país.

Capítulo 15

A Indústria Pesqueira

11. *Solicitaremos às autoridades competentes que o Governo organize em larga escala a exploração da pesca, da carcinicultura e de outras indústrias similares que produzem em nossas costas, mares e rios, atualmente exploradas por estrangeiros, e das quais o povo mexicano carece de alimentos essenciais para sua saúde. (Alejandro Salas Liñares).*

Se o Governo Nacional Mexicano organizar em larga escala a exploração da pesca, da carcinicultura e de outras indústrias similares que produzem em nossas costas, mares e rios, o povo mexicano será melhor alimentado, já que atualmente carece desses elementos vitais.

Todas as nações latino-americanas, com exceção da Bolívia, possuem belas costas e belos portos.

O mar pode abastecer o mundo inteiro; a vida vem do mar. A indústria marítima em larga escala ainda está em grande parte inexplorada, e, no entanto, a fome persiste na face da Terra.

É necessário criar a indústria marítima; é urgente especificar e classificar as atividades comerciais marítimas.

É essencial distinguir entre ofício e indústria. Ofício vem do verbo latino “FACIO”, que significa FAZER. INDÚSTRIA vem de outro verbo latino, “STRUERE”, que significa edificar.

A palavra indústria em si significa literalmente: o ato de construir de dentro ou a partir de dentro. (*intus struere*)

A diferença, nesse sentido, é que indústria expressa o modo de vida, o recurso que utilizamos para evitar a destruição, enquanto ofício não se refere ao modo, mas ao trabalho em si, devidamente especificado e classificado.

Dentro da indústria marítima em larga escala, milhares de atividades comerciais podem ser especificadas e classificadas.

Os recursos marinhos são inesgotáveis; o mar poderia alimentar toda a população mundial; do mar poderíamos extrair todos os elementos vitais para a existência.

É absurdo que haja fome no mundo quando existe tanta riqueza nas águas do mar.

Organizar a indústria marítima em grande escala poderia gerar empregos para milhões de trabalhadores.

A ciência contemporânea fez muitos avanços e os cientistas já resolveram o problema de transformar água salgada em água doce, mas nas profundezas dos oceanos existem riquezas incalculáveis que a humanidade não sabe como explorar.

Não estamos exagerando quando dizemos que o mar poderia resolver muitos dos problemas econômicos da humanidade; infelizmente, hoje, apesar de termos muita ciência, há uma carência de conhecimento científico, e apesar de termos tantas indústrias, há uma carência de indústria marítima.

Se o governo mexicano e todos os governos da América Latina organizassem em larga escala as indústrias da pesca e da criação de camarão, o México e todos os povos da Ibero-América teriam sempre esses recursos à sua disposição esses alimentos essenciais para a vida.

O Partido Socialista Cristão Latino-Americano, em todo o continente, deve lutar perante as autoridades competentes pela indústria da pesca e da carcinicultura, bem como pela sua organização e exploração em larga escala.

Devemos solicitar, respeitosamente, às autoridades competentes, apoio financeiro para a organização e operação da indústria de pesca e criação de camarão em larga escala.

Estamos convencidos de que lutamos por uma causa justa e, portanto, devemos manter-nos firmes em nossa reivindicação.

Fazemos nosso pedido educadamente. Pretendemos usar informações de contexto, argumentos e até greves, paralisações totais ou parciais do trabalho, redução do ritmo de trabalho (operação tartaruga, trabalho com lentidão), etc., etc., etc.

Capítulo 16

O Déficit Industrial

12. Em indústrias ou instituições estabelecidas que apresentem déficits, serão nomeadas comissões técnicas de investigação para apurar as causas desses déficits, regulamentando o funcionamento da indústria em questão de forma positiva, para que o governo receba receitas e os preços de outros bens não sejam alterados, em benefício do povo mexicano. Exemplo: a indústria petrolífera, que vem acumulando cada vez mais dívida externa, é denominada dívida petrolífera. (Alejandro Salas Liñares).

É lamentável que muitas indústrias ou instituições consolidadas, onde se registram déficits, fracassem em detrimento da população, simplesmente por falta de pesquisa técnica.

Todo efeito tem sua causa; nunca pode haver um efeito sem uma causa. Qualquer deficiência é, em si, o efeito de uma causa que pode e deve ser investigada.

Por meio da observação e da experiência, pudemos verificar que muitos déficits são causados por fraude, negócios obscuros, abusos, desperdício de dinheiro, etc.

As comissões de investigação técnica devem descobrir a raiz de cada déficit, sua causa original, e então regular o funcionamento da instituição de forma altamente eficaz, para que o governo obtenha receita e a população se beneficie.

O caso específico da dívida petrolífera mexicana não é exclusivo do México; muitos outros países da América Latina enfrentam o mesmo problema, e se a causa desse problema fosse investigada a fundo, muitas pessoas poderosas acabariam na prisão.

Para descobrir algo, é essencial que esse algo exista; para inventá-lo, é essencial que ele não exista.

Descobrir é encontrar o que não foi visto, o que ainda não era conhecido.

Inventar é fazer o que não podia ser visto ou conhecido porque não existia antes.

Descobre-se um déficit. descobrem-se sinais dentro do déficit. isso não é invenção, visto que esse déficit já existia antes de ser descoberto.

Negligenciar o problema criado por um déficit é um crime contra o povo. Negligenciar é como dizer que não há cura, que é um fardo, que não há cuidado.

Negligência e descuido levam todos os setores ao fracasso. Ser negligente é como dizer "negligente", não escolher o caminho, render-se ao fracasso.

A imprudência refere-se ao sentimento, enquanto a negligência à ação. Muitos acreditam que ser imprudente é muito pior do que ser negligente.

A negligência e o descuido estão na raiz de todas as deficiências.

Não haveria fraude, desperdício, má gestão, etc., se os trabalhadores não fossem negligentes e descuidados.

A felonía dos figurões da indústria não só levou muitas grandes empresas consolidadas à falência, como também deixou milhares de trabalhadores desempregados.

A palavra felonía vem do saxão *fello*, que significa "traidor", "pérfido"... ou ainda do latim *fallo*, *fefelli*, *falsum*, derivado do grego *phallo*, *phello*, que significa "enganar".

A poderosa elite, os senhores da traição e do engano, com seus negócios obscuros, causam o déficit das grandes instituições.

Para esclarecer: nem todos os déficits no mundo são causados por crimes. Toda regra tem suas exceções e, em muitos casos, descuido e negligência podem gerar um déficit.

As comissões de investigação técnica devem descobrir as causas do referido déficit, regulando o funcionamento da indústria em questão de forma positiva, para que o governo receba receitas e os preços de outros bens não sejam alterados, em benefício da população.

Capítulo 17

O Grande Perigo

Nos últimos vinte anos, o conceito de CAPITAL DE ESTADO se difundiu por todos os países da América Latina.

Se observarmos com muita atenção, podemos verificar essa tendência perniciosa do Estado de assumir o controle de todas as empresas que geram rendimentos lucrativos.

Esse capital estatal é, na verdade, o que podemos chamar francamente de supercapitalismo de estado.

É incongruente que todos esses governos latino-americanos se declarem em guerra contra o marxismo-leninismo e, por outro lado, estejam criando um supercapitalismo de Estado.

Sem dúvida alguma, podemos afirmar enfaticamente que criar um supercapitalismo estatal equivale a preparar o terreno para o comunismo.

Os regimes socialistas soviéticos baseiam-se precisamente no supercapitalismo de Estado.

Sob o pretexto de planejar inteligentemente a economia nacional, o Estado moderno está gradualmente assumindo o controle de todas as empresas. Os reacionários se recusam a entender que planejar livremente a economia nacional é uma coisa, e exercer controle econômico e político totalitário é outra bem diferente.

O supercapitalismo controlado pelo Estado e o marxismo-leninismo são a mesma coisa. É absurdo rejeitar o termo marxismo e estabelecer o supercapitalismo controlado pelo Estado.

À primeira vista, o supercapitalismo de estado parece fascinante, especialmente quando se fala da nacionalização do petróleo, da nacionalização da companhia de energia elétrica, da nacionalização das ferrovias, etc., etc.

Não podemos negar que a nacionalização de certas empresas estrangeiras seja vital para a nação, mas a questão séria não é o uso, mas o abuso; quando o estado abusa de seus poderes, quando assume o controle de todas as empresas, prepara o terreno para o marxismo-leninismo.

É absurdo destruir a liberdade comercial, industrial e agrícola. É crime confiscar as terras cultivadas dos agricultores, seus ranchos, etc., sob o pretexto de criar áreas florestais, campos esportivos, etc., etc., etc.

É criminoso confiscar as indústrias produtivas do povo sob o pretexto de organização, porque o que se consegue é desorganizar e matar de fome o povo.

É estúpido apropriar-se das linhas de negócio mais produtivas sob o pretexto de planejamento, controle, etc.

O supercapitalismo controlado pelo estado destrói a iniciativa individual livre, a base fundamental da democracia.

Quando o Estado assume o controle das empresas nacionais, o país estagna em seu processo, porque, em vez de criar novas empresas, enormes somas de dinheiro são investidas para sustentar as existentes.

Os monopólios estatais fecham as portas à livre concorrência e à livre iniciativa, com o problema adicional de prejuízos e atrasos, uma vez que, sem livre concorrência, é possível prestar um serviço deficiente ou oferecer produtos de baixa qualidade.

Na prática, pudemos verificar que qualquer empresa administrada pelo governo se torna estéril e burocrática.

Em empresas controladas e administradas pelo governo, não há espaço para a criatividade individual por parte do indivíduo que se sente responsável. Em vez disso, existe apenas a pessoa bem relacionada, o político astuto que muitas vezes acaba em um cargo que não entende, um cargo que não lhe interessa porque a única coisa que importa para ele é o dinheiro.

Esse tipo de pessoa é tão abundante quanto ervas daninhas e pode permanecer em um emprego por um mês ou um ano; são parasitas sociais, pessoas que consomem muito, mas não produzem nada.

Não existem sanções para monopólios estatais. Quem pode sancionar o governo?

Mesmo quando o serviço prestado por empresas estatais é péssimo, as pessoas não têm outra opção senão suportá-lo pacientemente, porque o governo está no comando.

Não há punição para os abusos cometidos por empresas estatais e, como é óbvio, os funcionários públicos tornam-se cínicos.

Os serviços de empresas estatais tornam-se caros devido a concessões políticas e conveniência, e o povo, os pobres, os que tanto sofrem e os enganados, acabam pagando o preço, tornando-se as vítimas.

O supercapitalismo de estado acaba com a liberdade individual e a livre iniciativa.

O supercapitalismo de estado é um triunfo marxista, uma quinta coluna comunista infiltrada em países democráticos.

Nos Estados Unidos da América, os socialistas de Harvard ou fabianos trabalham pela revolução pacífica do marxismo-leninismo, lutam pelo aumento de impostos, educação obrigatória em escolas de cunho marxista-socialista, confisco de terras, centralização das empresas e do crédito nas mãos do estado como senhor absoluto, etc., etc., etc.

O marxismo, com sua quinta coluna, está ganhando terreno em todos os países da América Latina.

Todo o crédito estrangeiro está sendo canalizado para empresas estatais; as instituições de crédito estão sendo cada vez mais forçadas a alocar seus fundos para essas empresas.

Em toda parte, se vê essa tendência de concentrar todo o poder econômico da Nação nas mãos do estado, ou seja, marxismo-leninismo, revolução marxista.

É óbvio que uma política tão abominável exige um aumento tremendo de impostos para sustentar todo o aparato burocrático e todos os compromissos nacionais e externos.

Os prejuízos sofridos por essas empresas estatais são sempre cobertos com dinheiro do contribuinte.

Atualmente, há fome, muita fome. Os capitalistas temem investir em novos negócios porque o Estado se tornou um inimigo da livre iniciativa e, onde quer que encontre uma empresa com lucros expressivos, há confisco ou, na melhor das hipóteses, a venda forçada do negócio para o estado Deus.

É muito grave que a América Latina esteja atualmente vivendo um estágio de estruturação marxista.

O inimigo secreto que se esconde por trás de todos os governos e sabe manipular os governantes com astúcia arquitetou todo esse plano maquiavélico. Já está previsto que, uma vez enfraquecidos todos os setores sociais que poderiam se opor a eles — religião, capital rural, capital urbano,

etc. —, a revolução armada ocorrerá para pôr fim a toda a ordem democrata-cristã e estabelecer uma nova ordem marxista-leninista-soviética.

Parece incrível que os mesmos governos Latino-americanos que se manifestaram contra o comunismo sejam precisamente os veículos dóceis da quinta coluna marxista.

O comunismo soviético, marxismo internacional, é o inimigo secreto que se esconde astutamente por trás dos governos nacionais.

A América Latina está em perigo. Estamos à beira de uma grande catástrofe.

Capítulo 18

Política Alfandegária Acertada

13. Trabalharemos para permitir a livre importação e exportação de mercadorias na República Mexicana, aplicando uma política tarifária adequada, para que o povo mexicano possa usar produtos de melhor qualidade, fabricados com técnicas mais avançadas e a um preço mais baixo, combatendo assim o mercado negro de mercadorias que entram em nosso país sem qualquer receita para o governo ou benefício para o povo, que tem que pagar preços altos por produtos de baixa qualidade. (Alejandro Salas Liñares).

A alfândega é o órgão onde são cobrados os impostos de importação sobre as mercadorias.

Chamamos “aduares” a esses acampamentos ciganos ambulantes ou volantes dos ciganos.

Uma horda é uma tropa de selvagens. Essa relação etimológica entre alfândega (aduana), *aduares* e horda é tremenda e realmente significativa.

A tribo é patriarcal; em vez da ideia de um rancho, a ideia de família, raça, idioma e religião se encaixa melhor neste termo.

Tribo não se trata de vagar sem rumo como os *aduar*, nem de uma vida bárbara como a *horda*, mas sim de governar o mundo como um peregrino.

A tribo é a cabana do Pai e do ancião, a choupana da família, da qual mais tarde surgiram os palácios dos pontífices e reis.

O *aduar* é boêmio, um andarilho. A *horda* é selvagem. A *tribo* é religiosa, política, familiar, sagrada.

Aduar é a população móvel e aduaneiro é o funcionário da alfândega que atrapalha e incomoda os viajantes.

Existe uma relação íntima entre a alfândega e as hordas selvagens que, armadas até os dentes, intimidam os passageiros que chegam às fronteiras de qualquer país.

A tribo é sagrada em si mesma; a horda é sempre bárbara. As alfândegas são guardadas por hordas ameaçadoras que, com metralhadoras em punho, amedrontam os viajantes desafortunados.

Nos séculos passados, existiam hordas de bandidos que atacavam diligências nas estradas para roubar ouro, mulheres e todo tipo de objetos de valor.

Agora, essas hordas são legalizadas pelo serviço alfandegário. Nestes tempos de terror, os viajantes são agredidos nas fronteiras impunemente.

O vandalismo legalizado é milhões de vezes pior do que a tribo, porque a própria tribo é sagrada.

O vandalismo organizado e legalizado nas fronteiras, a serviço da alfândega, não é sagrado; é a horda bárbara que ataca com a lei em mãos, que rouba sob a proteção do Código, que interrompe a livre circulação de pessoas.

O sistema de agredir viajantes em estradas e fronteiras tornou-se oficial, foi legalizado e protegido pela horda, que usa metralhadoras em vez de flechas; estas são uma evolução da própria flecha.

Sem sombra de dúvida, podemos afirmar, sem medo de errar, que a pistola, a espingarda e o rifle constituem uma evolução da flecha e que a baioneta é essencialmente a mesma coisa que a lança.

Se falarmos de uma política tarifária justa, devemos primeiro entender que é necessário abolir as alfândegas, já que elas não beneficiam ninguém e prejudicam a todos.

Sem dúvida alguma, os únicos que se beneficiam das alfândegas são os oficiais alfandegários, suas hordas protetoras e os poderosos senhores do ouro e da prata.

O povo, o povo pobre, enganado e explorado como sempre, nunca recebe nenhum benefício desses costumes e, em vez disso, sofre todos os males e prejuízos.

Nenhum país se beneficia de agentes alfandegários, mas essas hordas legalizadas enriquecem-se com o contrabando que permitem passar. Os acordos entre contrabandistas e agentes são frequentemente lucrativos, e a população é a vítima.

O mercado negro de mercadorias nunca beneficia nem o povo nem o governo.

O livre comércio, a livre importação e exportação de mercadorias, sem os entraves alfandegários, acabará com o mercado negro e beneficiará todas as nações latino-americanas.

É urgente que todos os povos da América Latina possam comprar produtos de melhor qualidade, fabricados com técnicas mais avançadas e a preços mais baixos.

É realmente lamentável que, nos dias de hoje, as pessoas tenham que pagar preços altos por produtos de baixa qualidade.

Infelizmente, as taxas alfandegárias aumentam o preço de todos os produtos importados e, mesmo que os produtos sejam de péssima qualidade, as pessoas têm que comprá-los a um preço alto, porque os importadores precisam repassar o custo da importação para os consumidores.

A existência da alfândega não se justifica. os únicos que se beneficiam da alfândega são os guardas, os contrabandistas profissionais, os burocratas da alfândega e certos criminosos da sociedade.

A corrupção alfandegária atingiu um nível tal que os viajantes já nem sequer têm o direito de transportar uma fruta na bagagem, com receio de que a semente seja contrabandeada, como se a Terra inteira não fosse a nossa Terra, o nosso mundo, como se só existissem sementes de laranja ou de maçã num só país.

Os viajantes doentes já não têm o direito de transportar os seus medicamentos, mesmo quando estão muito doentes, porque os guardas os confiscam sem a mínima preocupação com a saúde dos viajantes.

O Partido Socialista Cristão Latino-Americano lutará pela abolição das alfândegas.

A livre importação e exportação de mercadorias, o livre comércio, estabelecerá novos laços de fraternidade entre todas as nações latino-americanas.

A livre importação e exportação de mercadorias, sem os entraves alfandegários, criará uma era de abundância e progresso em toda a América Latina.

Se quisermos acabar para sempre com o perigo do diabo vermelho, se quisermos banir radical e definitivamente o monstro marxista-leninista, devemos construir um mundo melhor, um mundo livre, sem alfândega, sem mercado negro, sem fome, sem miséria, sem exploração.

O Partido Socialista Cristão Latino-Americano propõe fazer da América Latina o modelo da Nova Era.

A livre importação e exportação de mercadorias, o livre comércio, criará um ambiente favorável, um clima propício a um mundo melhor.

A Nova Ordem será criada primeiro na América Latina e depois na Europa, Ásia, África e Oceania.

Pessoas reacionárias, retrógradas e atrasadas temem as importações livres por causa de drogas, armas e outras coisas do tipo. Essas pessoas se recusam a reconhecer que todas essas coisas entram no país de qualquer maneira, mesmo que sejam contrabandeadas.

A Nova Ordem Latino-Americana não deve se basear na violência ou no medo.

Capítulo 19

O Capital

Karl Marx disse: *O capital privado é um roubo ao povo*. O Partido Socialista Cristão Latino-Americano afirma: O supercapitalismo estatal soviético é um roubo ao povo.

O capital pertence àqueles que o trabalham; os trabalhadores trabalham o capital; o capital pertence aos trabalhadores.

O Estado não opera o capital; o capital não pertence ao Estado. Os proprietários privados não podem operar o capital; eles só podem administrá-lo, dirigi-lo e governá-lo.

Há uma exceção a isso, que são os pequenos capitais individuais, as pequenas empresas, as pequenas indústrias, os casos em que o trabalhador tem que se autogerir, onde não há empregados.

Afirmar que os donos desses pequenos capitais são ladrões é cometer um crime contra o povo.

Agora vamos estudar o caso dos grandes capitais, não o caso dos pequenos capitalistas, onde o próprio dono é o gerente e trabalhador de seu pequeno negócio, onde não pode haver funcionários porque não há dinheiro para pagá-los.

Vamos falar especificamente sobre qualquer empresa onde haja um empregador e um grupo de trabalhadores.

O capitalista divide o capital da seguinte forma:

1. Edifícios e máquinas;
2. Matérias-primas e salários.

O primeiro é o capital fixo. o segundo é o capital de giro.

São os trabalhadores que produzem os lucros do capital, pois este está contido nos bens por eles fabricados.

Sem trabalhadores não há bens, e sem bens, os lucros sobre o capital seriam impossíveis.

O capital constante não agrega nada além do seu próprio valor aos novos produtos.

Ao analisar criteriosamente a questão dos lucros do capital, deduzimos logicamente que os lucros pertencem aos trabalhadores.

Essa conclusão lógica poderia ser contestada, argumentando que os trabalhadores não trabalham de graça, que recebem um salário, mas se recorrermos à matemática, sairemos vitoriosos com nossa conclusão.

O salário pago aos trabalhadores, por melhor que seja, nunca poderá ser o equivalente exato daquele trabalho frutífero e criativo que produz lucros tão expressivos.

Os trabalhadores das grandes empresas produzem uma riqueza enorme, bens que valem milhões de dólares, e recebem como pagamento apenas salários miseráveis de fome, que mal lhes permitem viver uma vida miserável.

O erro dos grandes capitalistas é presumir que os lucros líquidos são resultado de suas próprias habilidades, esquecendo-se, infelizmente, do trabalho frutífero e criativo dos trabalhadores.

Os capitalistas lembram-se constantemente do capital inicial investido na produção, construção, maquinário, matérias-primas, salários, etc., e presumem, portanto, ter direito absoluto aos lucros líquidos, esquecendo-se lamentavelmente do trabalho árduo, do esforço e da complexidade dos operários.

Homens, máquinas, matérias-primas, edifícios, etc., têm apenas um objetivo para o capitalista, que é gerar lucros líquidos e abundantes sobre o capital.

Os bens produzidos pelos trabalhadores contêm em si mesmos, em estado potencial, os benefícios monetários que se desenvolvem pouco a pouco durante o processo de circulação comercial.

O comércio em si nunca poderá produzir bens; os bens são fabricados pelos trabalhadores.

O preço de custo das mercadorias é igual ao capital constante mais o capital variável.

O capitalista adiciona ao preço de custo um lucro que é dividido em ganhos para o empreendedor e juros sobre o capital investido.

O preço de custo, somado ao lucro, constitui o preço de produção, conforme estabelecido e entendido pelos capitalistas.

O capital estatal soviético não resolve esse problema. Na URSS, o senhor é o Estado e o povo é o escravo.

Na Rússia, os lucros líquidos do capital vão parar nas mãos do novo tipo de capitalistas soviéticos na forma de salários pelo "trabalho" realizado como membros dos comitês de gestão das diversas empresas.

Essas pessoas são "membros do comitê de gestão" desta ou daquela empresa estatal, apenas nominalmente, já que não fazem absolutamente nada, nem sequer comparecem lá, mas têm o privilégio de receber salários fantásticos e extraordinários, superiores aos recebidos por aqueles que de fato trabalham.

Por trás das grandes empresas estatais soviéticas, escondem-se grupos secretos que desviam os lucros líquidos.

A lista de milionários soviéticos é composta por 940 indivíduos astutos e perversos, dedicados à propagação dos princípios marxista-leninistas.

Na URSS, os trabalhadores trabalhavam até quatorze ou dezesseis horas por dia com salários miseráveis de fome e sem o direito de comer o que quisessem, pois tudo era regulamentado e os alimentos só podiam ser comprados com um cartão de racionamento.

O problema relacionado aos lucros sobre o capital é resolvido de forma inteligente pela distribuição mensal dos lucros líquidos entre os trabalhadores das empresas.

Os trabalhadores devem ser considerados parceiros industriais e não escravos assalariados.

O lucro distribuível será dividido em duas partes iguais; a primeira será distribuída entre os trabalhadores; a segunda será destinada aos fundos da empresa.

É urgente compreender a necessidade e a indispensável reinvestimento de capital com o objetivo inteligente de não deixar o capital da empresa se esgotar.

Dessa forma, trabalhadores e capitalistas conciliarão seus pontos de vista opostos por meio da distribuição justa dos lucros do capital.

Os auditores públicos terão que determinar em cada país da América Latina qual percentual deve ser distribuído de acordo com o tipo de empresa e a situação econômica do país.

É necessário definir qual será a posição em caso de venda de ativos fixos, esclarecer a posição que os trabalhadores adotarão caso a contabilidade seja alterada ou outras receitas sejam ocultadas, e também é urgente esclarecer o conceito de empresa.

O socialismo cristão latino-americano afirma que o capital pertence aos trabalhadores e que os proprietários são meros administradores.

O socialismo cristão latino-americano defende a livre iniciativa individual e o capital operário; isso é melhor do que cair nas garras do Diabo Vermelho.

A América Latina está à beira de uma grande catástrofe e a única tábua de salvação é o socialismo cristão.

O capital estatal não resolve nada. Na verdade, o capital estatal cria um novo tipo de escravidão, e só isso.

É absurdo atirar-se como uma prostituta nos braços do monstro soviético.

Capítulo 20

Jornadas de Trabalho

14. Tomaremos medidas para estabelecer e regulamentar uma jornada de trabalho de seis horas para o turno diurno e de cinco horas para o noturno, alcançando assim uma vida mais saudável para o trabalhador e prolongando sua existência, permitindo-lhe dedicar-se a outras atividades lucrativas que satisfaçam suas aspirações. (Alejandro Salas Liñares).

É perfeitamente humano e natural que todo trabalhador queira reduzir sua jornada de trabalho e ganhar o suficiente para viver confortavelmente. Todos os trabalhadores desejam mais tempo livre para se divertir, estudar e relaxar.

Nos países do mundo livre, a jornada de trabalho foi reduzida de 16 para 10 horas e de 10 para 8 horas.

O Partido Socialista Cristão Latino-Americano está atualmente lutando pelo estabelecimento e regulamentação de seis horas de trabalho para o turno diurno e cinco horas para o turno noturno.

Em muitos países, já começaram os esforços para reduzir a jornada de trabalho obrigatória para 7 ou 6 horas.

Quando o marxismo-leninismo se infiltra em países democráticos, apresentando-se cinicamente como o redentor do proletariado, sem dúvida alguma, não é realmente o destino do trabalhador que lhe interessa; busca apenas usá-lo como trampolim para assumir o controle de todo o mecanismo social e econômico.

A única coisa que realmente interessa aos imperialistas soviéticos é criar a República Socialista Soviética Universal, e só isso.

Se o marxismo-leninismo e seus falsos defensores estivessem realmente interessados no destino dos trabalhadores nos países soviéticos, o destino do proletariado seria muito diferente. Mas na URSS, a jornada de trabalho chega a 16 horas por dia para cumprir padrões de produção cruéis ou para vencer as chamadas competições socialistas, que consistem em cumprir impiedosamente, antes do prazo, as cotas dos famosos planos quinquenais de fortalecimento e expansão da indústria soviética.

Os multimilionários comunistas, o inimigo secreto que sempre se esconde astutamente atrás dos governos da URSS para se apoderar das riquezas do mundo, estão determinados a fazer com que seus trabalhadores produzam cada vez mais a cada dia pelo salário mínimo.

Nos países livres do mundo ocidental, os agentes do marxismo-leninismo se manifestam contra jornadas de trabalho de 14 e 16 horas, defendem jornadas de 8, 7 e até mesmo 6 horas, mas isso é uma isca para pegar os incautos.

Após a tomada de poder pelos soviéticos, a realidade nua e crua de um país se impõe, sem a isca da propaganda comunista.

Salários de fome e jornadas de trabalho de 16 horas são a norma em qualquer país dominado pela União Soviética.

É preciso saber que o partido socialista soviético foi criado por uma certa camarilha de multimilionários comunistas, com o objetivo de se apoderar de toda a riqueza das nações.

É urgente saber que certos bilionários cruéis e gananciosos dos Estados Unidos da América tornaram possível a revolução comunista na Rússia, fornecendo a Trotsky e sua gangue, por meio de vários bancos europeus, nada menos que 312 milhões de dólares entre 1916 e 1920, uma quantia enorme para a época, que serviu para criar o exército vermelho e comprar armas de todos os tipos e materiais indispensáveis para derrotar os exércitos anticomunistas russos.

Assim, o partido socialista soviético foi criado por certas camarilhas de multimilionários astutos e perversos de várias nacionalidades, com o objetivo de se apoderar da riqueza do mundo inteiro.

O inimigo secreto engana os trabalhadores e os explora miseravelmente.

Foram engenheiros ianques contratados por uma certa camarilha de multimilionários de diferentes nacionalidades, residentes nos Estados Unidos da América do Norte, que lançaram as bases da indústria pesada soviética, utilizando o trabalho escravo do regime.

Nessa nova organização infiltrada marxista-leninista, os multimilionários comunistas ocupam o cargo de diretor secreto sem qualquer oposição.

O inimigo secreto planeja assumir a liderança total das massas trabalhadoras e, em seguida, o governo das nações, criando a República Universal.

Os bilionários comunistas, com o triunfo do proletariado mundial, estão tentando colocar o mundo inteiro a seus pés.

É enganando e escravizando o proletariado mundial, o sistema escolhido pelo inimigo secreto, para criar a República Soviética Universal.

É com jornadas de trabalho de 14 e 16 horas e salários de fome, o método inventado pelos multimilionários comunistas, para se enriquecerem às custas dos trabalhadores enganados e sofredores.

O Partido Socialista Cristão Latino-Americano luta pelo estabelecimento e regulamentação de seis horas de trabalho para o turno diurno e cinco horas para o turno noturno.

É injusto escravizar trabalhadores com jornadas de 14 e 16 horas diárias.

Os trabalhadores precisam de descanso, lazer saudável, enriquecimento cultural e boa saúde, e isso só é possível com bons salários e jornadas de trabalho curtas.

Os trabalhadores não devem se deixar enganar pela propaganda vermelha. O Cristo Social é o muro de aço contra o qual as hordas bárbaras do marxismo-leninismo se chocarão em vão.

O socialismo cristão latino-americano luta intensamente por uma jornada de trabalho justa, tornando inútil a isca venenosa da propaganda comunista.

O socialismo cristão latino-americano é o antídoto preciso contra a praga comunista.

É necessário também regulamentar o trabalho intelectual. Lutar contra a injustiça.

Os trabalhadores intelectuais têm sido vilmente explorados tanto pelo capitalismo quanto pelo comunismo.

É injusto, traiçoeiro e desumano explorar, escravizar e humilhar trabalhadores intelectuais.

O ilustre Sr. Alejandro Salas Liñares, Presidente Fundador da URIM e distinto membro do Partido Socialista Cristão Latino-Americano, declarou: "O trabalho profissional ou técnico deverá ser realizado em turnos diurnos e noturnos de cinco e quatro horas, respectivamente. E para turnos mistos, em todos os casos mencionados neste documento, a média das horas dos referidos turnos será a jornada de trabalho."

É evidente que os trabalhadores musculares e mentais têm de realizar um enorme gasto de energia e, portanto, precisam de descanso para recuperar essa energia perdida.

Na União Soviética, tanto os trabalhadores físicos quanto os intelectuais se tornaram bestas de carga, escravos miseráveis.

A propaganda do Partido Comunista Chinês é uma isca para atrair os incautos. O Paraíso Soviético é uma farsa.

Capítulo 21

A Semana Inglesa

15. Trabalhar para implementar a semana inglesa entre os funcionários do setor público e privado, como se diz, isto é, trabalhar como se faz atualmente de segunda a sexta-feira, tendo os sábados e domingos livres para se prepararem e aprenderem outras coisas que melhorem sua qualidade de vida. (Alejandro Salas Liñares).

Nos Estados Unidos, um terno de lã masculino leva 32 horas de trabalho para ser confeccionado.

Na URSS, um terno de lã masculino representava 317 horas de trabalho intenso.

Nos Estados Unidos, leva-se duas horas para confeccionar um vestido de algodão.

Na Rússia, um vestido de algodão leva 43 horas de trabalho para ser confeccionado.

Com o dinheiro ganho em cinco minutos de trabalho nos Estados Unidos, você pode comprar meio quilo de açúcar.

Na URSS marxista-leninista, você tinha que trabalhar 59 minutos para comprar meio quilo de açúcar.

Nos Estados Unidos, compra-se um quilo de café com 37 minutos de trabalho.

Na URSS, um quilo de café exigia 27 horas de trabalho muito intenso para ser comprado.

Nos Estados Unidos, é possível obter meio quilo de trigo integral com apenas 7 minutos de trabalho.

Na Rússia, é possível obter meio quilo de trigo integral com 70 minutos de trabalho.

Nos Estados Unidos, é possível obter um litro de óleo com 45 minutos de trabalho.

Na Rússia marxista-leninista, quem quiser comprar um litro de petróleo precisa trabalhar 12 horas.

Nos Estados Unidos, um litro de leite pode ser comprado com 10 minutos de trabalho.

Na Rússia, é preciso trabalhar intensamente durante 78 minutos para ganhar o dinheiro necessário para comprar um litro de leite.

Nos Estados Unidos, um par de sapatos femininos leva cinco horas e cinco minutos de trabalho para ser produzido.

Na URSS, era preciso trabalhar 107 horas e cinco minutos para ganhar o dinheiro necessário para comprar um par de sapatos femininos.

A Semana Inglesa é algo que a União Soviética jamais aceitaria.

Na URSS, os trabalhadores não tinham direito a nada além de trabalhar, trabalhar e trabalhar.

Em 1959, a URSS iniciou um novo plano para aumentar a produção industrial em larga escala e dois milhões de jovens de 15 anos foram recrutados, escravizados e forçados a trabalhar gratuitamente, sem qualquer salário, na Indústria Oficial, por trás da qual se esconde uma conspiração secreta de bilionários comunistas.

Aqueles pobres adolescentes teriam adorado a semana inglesa, já que nem sequer recebiam salário, mas todo o senso de compaixão é anulado na URSS.

De tempos em tempos, o proletariado russo tende a se rebelar, mas toda revolta operária é sufocada em sangue.

Em 1956, houve uma revolta de camponeses russos em Tbilisi; em outubro de 1956, ocorreram confrontos sangrentos em Margelam, na província soviética do Uzbequistão, conforme admitido pela B-NAI B-rith em Nova Orleans; em 9 de maio de 1962, protestos e tumultos também eclodiram contra os milionários funcionários comunistas da Tashkent.

Em junho de 1962, ocorreram levantes operários devido à fome e à falta de alimentos na zona industrial de Novochers Kask, e, no mesmo ano, houve manifestações públicas de descontentamento em Quemevoro, na Sibéria Central.

As fronteiras soviéticas são assustadoramente vigiadas a uma profundidade de 25 quilômetros.

Na Europa Central, foi erguido um muro abjeto e abominável, com arame farpado, minas, sentinelas, etc.

Na China, foi necessário construir fortificações nos pequenos setores de possível fuga, e até mesmo em Cuba a cortina de ferro foi erguida.

No entanto, apesar de todas essas enormes dificuldades, nos últimos dezoito anos mais de 12 milhões de pessoas conseguiram escapar do "paraíso comunista".

É lamentável que, para cada pessoa que escapa do "paraíso soviético", pelo menos cinco pessoas infelizes sejam presas ou mortas.

O Partido Socialista Cristão Latino-Americano deseja a liberdade dos trabalhadores.

Trabalho forçado, jornadas de trabalho de quatorze e dezesseis horas e semanas de trabalho de seis ou sete dias são injustos, terrivelmente injustos.

O Partido Socialista Cristão Latino-Americano luta por uma jornada de trabalho de seis horas e de cinco horas para os trabalhadores noturnos.

O Partido Socialista Cristão Latino-Americano defende a semana de cinco dias inglesa porque o homem não vive só de pão, mas também de muitos fatores psicológicos.

Os trabalhadores precisam ter os sábados e domingos de folga para que possam se preparar e aprender outras coisas que melhorarão sua qualidade de vida.

Capítulo 22

O Caso de Cuba

A liberdade de todo o Hemisfério Ocidental está em grave perigo se nada for feito em relação ao caso de Cuba.

A comunicação de Cuba é fundamental para a comunização de todos os países da América latina.

a partir de 1960, a máquina de terror comunista cubana acelera sua marcha, a reforma agrária reprime cruelmente a pequena propriedade e caminha impiedosamente para o estabelecimento dos "Koljos soviético".

As eleições livres foram suprimidas em Cuba e toda oposição ao regime ou a qualquer movimento anticomunista é rotulada como antirrevolucionária, como se o marxismo-leninismo não fosse retrógrado, antirrevolucionário, conservador e reacionário.

Especialistas comunistas multimilionários da URSS, da Polônia, da Alemanha Oriental e da China Vermelha estão trabalhando intensamente em Cuba na Organização do Novo Estado Soviético.

Novas gerações de crianças e adolescentes cubanos estão sendo enviadas para a Rússia para aprender todo aquele jargão nauseante do marxismo-leninismo contra o qual milhões de trabalhadores na União Soviética protestam em vão.

Os trabalhadores independentes e os trabalhadores livres estão começando a desaparecer de Cuba porque o controle estatal da contratação de mão de obra está avançando de forma catastrófica.

As greves em Cuba não existem mais; são proibidas porque o Estado é considerado onisciente, onipresente e onipotente, sem o direito de errar, infalível e soberano.

Em Cuba, a máquina publicitária surge de forma terrível para distorcer a verdade, desinformar, confundir e controlar criminosamente as mentes das massas.

A terrível Organização G-2, assessorada por comunistas russos, infiltra agentes secretos especializados em todas as atividades sociais; muitos deles se disfarçam de anticomunistas fanáticos para desmascarar todos os inimigos do regime.

É incrível, mas verdade, que certos comunistas multimilionários americanos infiltrados no governo ianque lutaram secretamente pela Cuba marxista-leninista.

Foram os ianques comunistas multimilionários que causaram o fracasso da expedição de libertação contra Castro Ruz, já que apenas uma coluna de 1.200 cubanos que estavam nas ilhas de *Grand Corn* e *Little Corn* partiu, e não os 7.000 que queriam partir da Flórida e que foram imobilizados por ordens superiores do Governo, que invocaram as Leis de Neutralidade.

Os pobres membros da expedição cubana não receberam, no último minuto, o apoio que o Pentágono havia oferecido aos ativistas anticastristas.

A resistência cubana não conseguiu trabalhar em conjunto com os expedicionários porque estes foram impedidos de transmitir ordens dos Estados Unidos.

Nessas condições, o desembarque de libertação na Baía dos Porcos mostrou-se insuficiente e foi esmagado por tanques e aviões soviéticos.

É o clã secreto dos multimilionários comunistas, que apoiam Castro Ruz.

O comunismo não vem apenas da Rússia, mas também dos Estados Unidos.

O Departamento de Estado dos EUA tornou-se o protetor de Castro.

O terror tecnológico e a propaganda vermelha estão subjugando as massas cubanas.

Cuba se tornou um arsenal de armas, propaganda e agitadores vermelhos para a comunicação da América Latina.

Cuba possui bombardeiros e foguetes do tipo soviético com potencial atômico suficiente para destruir os Estados Unidos, o Panamá, etc.

Há mais de 30.000 soldados soviéticos em Cuba. Embarcações pesqueiras soviéticas transportam armas e agentes para diversos países da América Latina.

O número de cubanos fuzilados, com ou sem julgamento, chega à considerável soma de 7.121, além de 2.862 mortes em guerrilhas pela sua liberdade, pela liberdade do povo cubano.

Estima-se que 81.706 cubanos estejam presos, encarcerados em masmorras imundas, e que pelo menos vinte mil tenham desaparecido, cujo destino é desconhecido.

Milhares de dinamitadores e agitadores comunistas estão sendo treinados na ilha de Cuba para a conspiração internacional contra os países livres da América Latina.

Os comunistas multimilionários infiltrados no próprio governo ianque ajudam a ditadura soviética e, com base nessa ajuda, a Inglaterra, a França e outros países fornecem assistência comercial à abominável ditadura de Castro.

A América Latina está à beira do abismo marxista-leninista e não tem outra tábua de salvação senão o socialismo cristão. Este é o antídoto preciso para o socialismo ateu.

O caso de Cuba é uma sentença de morte para a América Latina, porque esta ilha se tornou o trampolim para o Soviete Supremo.

Castro Ruz odeia todas as religiões com todas as suas forças, quer obrigar todos a se tornarem ateus, a pensarem como ele, com uma mente degenerada.

Castro Ruz expulsou 110 padres e várias centenas de freiras de Cuba.

Castro Ruz aboliu em Cuba as escolas onde se ensinavam princípios religiosos e, em seu lugar, implementou aulas de repugnante materialismo ateu.

Castro Ruz participou da conspiração comunista em Bogotá em 1948.

Castro Ruz é um assassino por natureza, por instinto. Em 1948, ele assassinou um padre e duas freiras em Bogotá.

Esse perverso Castro Ruz, esse assassino, é quem agora está tentando sovieterizar a América Latina e o mais grave é que ele é apoiado por muitas pessoas honestas e sinceras, mas enganadas pelo veneno da propaganda vermelha.

Milhões de trabalhadores, desesperados com a escravidão capitalista, cometeram o erro de se refugiarem na armadilha comunista; se antes carregavam as infames correntes do capitalismo, agora carregam as correntes do *Soviet*.

Capítulo 23

Empregados de Confiança

16. *Para garantir que todos os tipos de funcionários designados como de confiança desfrutem dos mesmos benefícios que os demais trabalhadores, visto que atualmente são praticamente negligenciados pela legislação trabalhista federal e pelos empregadores... Ou então as empresas que lhes prestam serviços se aproveitam deles; além disso, quando envelhecem ou sem motivo algum, são demitidos sem receberem os benefícios a que têm direito pelos seus serviços, ficando na miséria. Outras vezes, mesmo antes de envelhecerem, são dispensados dos seus empregos sem qualquer indenização. (Alejandro Salas Liñares).*

Os capitalistas inventaram um truque maravilhoso para roubar a força de trabalho dos operários.

O termo "funcionários confiáveis" é uma isca para enganar trabalhadores desavisados; muitos funcionários se sentem seguros com esse título e até se gabam para seus colegas, dizendo: *Sou um funcionário confiável.*

A artimanha capitalista dos empregados de confiança custa muito caro aos trabalhadores.

Milhares de funcionários de confiança em toda a América Latina são demitidos da noite para o dia de seus empregos pelo crime de serem velhos ou porque o chefe quis assim.

Existe um ditado popular que diz: *Ou todos são filhos homens ou todos são enteados.*

Não é justo que alguns trabalhadores tenham benefícios e outros não tenham nada; a lei deve ser para todos, porque ninguém é melhor do que ninguém, somos todos humanos e temos os mesmos direitos.

Essa tal de funcionário confiável é um golpe, um falso afago para os trabalhadores enganados.

Os trabalhadores de confiança sentem-se lisonjeados por esse título falso, sem saberem que estão colocando uma corda no próprio pescoço; a dura realidade os desperta quando, sem qualquer motivo, o chefe os expulsa para a rua.

Halago (adular) é como se disséssemos *falago*. Vem do latim *fallo*, *fefelli*, *falsum*, o mesmo que falsidade, falsa e falácia.

Os pobres bajulam os ricos, os favoritos bajulam os tiranos; essa é a dura realidade da existência.

O número de desempregados nos países marxista-leninistas é maior do que nos países capitalistas, mas é evidente que os comunistas escondem essa questão espinhosa para criar a impressão de que no "Paraíso Soviético" tudo corre muito bem.

Quando um país cai nas garras do diabo vermelho, as empresas dedicadas à fabricação de bens de consumo em geral desaparecem por serem consideradas "inúteis" na "sociedade" comunista, e os trabalhadores pobres são jogados na rua, sem receber qualquer tipo de benefício social.

No entanto, isso não é tudo; o pior ainda está por vir. Como esses trabalhadores pobres não conseguem encontrar emprego em outras indústrias, são deixados à disposição do Estado e, após serem rotulados como vagabundos, engrossam as fileiras dos escravos condenados ao trabalho forçado perpétuo.

O capital estatal e o capital privado roubam miseravelmente a força de trabalho dos trabalhadores.

Devemos lutar para obter benefícios sociais justos e reais para os trabalhadores dispensados ou demitidos por idade avançada ou outros motivos, mas se os trabalhadores forem enganados pela propaganda vermelha e a cortina de ferro cair sobre seus países, por trás dela os aguarda a escravidão mais criminosa que já existiu no mundo, a escravidão sistemática imposta pelo inimigo secreto.

O Partido Socialista Cristão Latino-Americano deve pôr um fim definitivo a essa artimanha dos "empregados de confiança" e assegurar garantias para todos os trabalhadores, sem exceção.

Capítulo 24

Liberdade Religiosa

O comunismo é ateu e materialista. O comunismo é intolerante e implacável.

No antigo Tibete, durante a era comunista chinesa, foram cometidas atrocidades terríveis, como estuprar freiras inocentes, assassinar padres inocentes, torturar, aprisionar e perseguir milhares de pessoas religiosas.

Na Rússia Soviética, o comunismo assassinou toda a aristocracia cristã, todo o clero cristão e muçulmano.

O Palácio Ostrovsky sempre foi o local escolhido por Stalin para suas grandes orgias; isso não era novidade no "Paraíso Soviético", já que, assim que a Revolução Comunista triunfou, em 1920, todo marxista multimilionário tinha sua "dacha" (casa de campo) e seu "harém".

Perto de Retrograde, por exemplo, vários potentados comunistas levaram um grande número de moças da alta aristocracia cristã russa para a residência do grande potentado Rappoport, que mais tarde foram assassinadas; o mesmo aconteceu em Kiev com as filhas de oficiais do exército czarista, que, enganadas pelas falsas promessas de Voroshilov, renderam-se ao Exército Vermelho em 1919.

O próprio Lenin, pessoalmente, sem qualquer respeito por seus semelhantes, cometeu o crime de entrar em igrejas cristãs e arrastar os padres para fora à força, açoitando-os.

O maior crime de Karl Marx foi escrever aquela farsa da dialética materialista, uma farsa na qual ele próprio nunca acreditou, pois tinha a sua própria religião, a religião dos seus pais.

Na Revue de Paris, Levi Baruch cita um parágrafo de Marx que é eminentemente religioso (I-VI-1928)

Neste parágrafo, Karl Marx defende o Talmude, defende a religião de seus antepassados e fala em favor dos profetas.

Todo comunista sabe muito bem que o primeiro inimigo do marxismo foi Karl Marx.

Karl Marx nunca acreditou de fato na dialética materialista que escreveu; a dialética materialista de Karl Marx é uma farsa.

Já em nosso livro intitulado O Cristo Social, demonstramos cientificamente que a dialética materialista de Carlos Marx é pura sofística barata, que jamais resistirá a uma análise científica rigorosa.

Os comunistas acreditam naquilo em que Karl Marx não acreditava. A intelectualidade materialista marxista é ridícula, terrivelmente cômica. Eles acreditam nessas coisas.

Os fanáticos comunistas na farsa do materialismo dialético, e seu autor, seu verdadeiro autor, sempre riram dessa farsa, ele nunca acreditou nela.

Karl Marx e Engels, além de mentirosos e farsantes, eram inimigos do México. Em setembro de 1847, quando os exércitos americanos atacavam a Cidade do México, a Revista Comunista, editada em Londres por Karl Marx e Engels, declarou: "Os americanos continuam em guerra com os mexicanos. É de se esperar que vençam e tomem a maior parte do território mexicano."

E pouco depois, o perverso Engels acrescentou no "deutsch brussel zeitung" em 23 de janeiro de 1848: "Com a devida satisfação, testemunhamos a derrota do México pelos Estados Unidos. Isso representa um passo adiante... a evolução de todo o continente americano não perderia nada se os Estados Unidos, depois de tomarem posse da Califórnia, também assumissem o controle do restante da costa do Pacífico."

Marx e Engels, os homens que se declararam inimigos do México, são os mesmos que se apropriaram da Dialética de Hegel para lhes retirar os princípios metafísicos que o seu autor lhe conferiu.

Marx e Engels transformaram a dialética sábia de Hegel em uma dialética absurda e materialista, sem qualquer verificação ou fundamento.

O mais grave é que nem Marx nem Engels acreditavam nessa dialética materialista.

Marx e Engels sabiam que isso era uma farsa, criada por eles para destruir as religiões com o veneno do ceticismo, a causa do estado de degeneração moral em que se encontram os rebeldes sem causa da nova onda.

Marx e Engels receberam ordens da cabala internacional secreta de MULTIMILIONÁRIOS que se infiltram para criar a república socialista soviética universal.

O inimigo secreto sempre encarou as religiões com grande desconfiança e suspeita, considerando-as um obstáculo muito sério ao desenvolvimento de seus planos gananciosos.

Essa é a razão pela qual Karl Marx escreveu sua Farsa Materialista Dialética, na qual ele próprio nunca chegou a acreditar.

É por isso que o comunismo internacional mata religiosos, estupra freiras, tortura, queima igrejas, transforma templos em fábricas, persegue, prende, etc., etc.

Os tempos em que vivemos são muito sérios para as religiões e é óbvio que só unidos poderemos nos defender, porque a união faz a força.

O Partido Socialista Cristão Latino-Americano propõe uma Confederação de Religiões, na qual cada religião manteria sua independência e soberania.

A confederação religiosa poderia se tornar uma muralha de aço capaz de deter a marcha avassaladora e brutal do marxismo-leninismo.

O Partido Cristão Socialista Latino-Americano defenderá os direitos sagrados de todas as religiões, escolas, seitas, ordens, lojas, etc., etc., etc.

Na prática, comprovou-se que qualquer povo sem religião é um povo cruel e impiedoso.

O marxismo-leninismo é reacionário, antirrevolucionário, regressivo, conservador e retrocesso.

Somente o homem religioso é verdadeiramente revolucionário. Todas as religiões são pérolas preciosas enfiadas no fio de ouro da Divindade.

Capítulo 25

Salários

17. Trabalharemos para garantir que os salários dos trabalhadores, empregados do setor privado, burocratas, etc., sejam adequados em relação ao crescente custo de vida e que eles tenham uma participação real nos lucros, proporcional à prosperidade da indústria ou empresa comercial em questão. Isso fomentará uma relação saudável entre a administração e seus trabalhadores, pois atualmente há uma clara falta de compreensão por parte do capital em relação às necessidades e aos sentimentos do trabalhador. Somente assim será possível produzir a um custo menor e maximizar o lucro, aumentando, dessa forma, tanto a produção quanto os salários. Esses são problemas crônicos que obscurecem e distanciam ambas as partes de uma relação verdadeiramente saudável entre capital e trabalho. (Alejandro Salas Liñares).

Se um trabalhador ganha 1.500 pesos mexicanos por mês, seu salário naquele momento pode estar de acordo com o custo de vida padrão. No entanto, se os preços dos itens de primeira necessidade subirem, é lógico dizer que esse salário ficará abaixo do custo de vida padrão. É bastante claro que, se o salário do trabalhador não for aumentado, ele será injustamente condenado à pobreza, incapaz de comprar o básico, e toda a sua família ficará sujeita à fome e às dificuldades.

Os salários não podem ser estáveis porque o custo de vida padrão não é estável.

Um aumento excessivo nos salários, quando não houve qualquer aumento no custo de vida, pode causar sérios distúrbios econômicos, um aumento no custo de vida como um todo, uma catástrofe financeira, etc., etc., etc.

Somente assim será possível alcançar um equilíbrio econômico perfeito, com um alto padrão de vida e bons salários.

É necessário saber como regular todos os valores dentro de um sistema fiscal e tributário inteligente de produção, consumo, oferta e demanda, tanto em nível social quanto estatal.

Quando os trabalhadores receberem um salário justo e equitativo, compatível com o custo de vida, mais a sua parte correspondente nos lucros do capital, haverá uma verdadeira harmonia entre a administração e os seus funcionários, algo que atualmente não existe.

Somente compreendendo o capital, as necessidades e os sentimentos do trabalhador, será possível produzir com redução do custo de produção e obter o lucro máximo, alcançando um aumento na produção e nos salários.

Os governos precisam saber como regular de forma inteligente os valores do consumidor, porque se, infelizmente, estes diminuíssem em relação ao valor do trabalho, haveria um desequilíbrio entre o trio: valor de compra do dinheiro, valor do trabalho e custo de vida.

Precisamos que esse trio econômico esteja em perfeito equilíbrio, pois somente assim é possível ter abundância e desfrutar plenamente da vida social.

É necessária uma distribuição inteligente do trabalho e da riqueza, bem como uma legislação tributária justa, prudente e honesta.

Somente através de uma compreensão rigorosa podemos criar uma sociedade sem fome e sem miséria.

É necessária uma harmonia perfeita entre trabalhadores e empregadores, e isso só é possível pondo fim aos problemas crônicos que obscurecem e separam ambas as partes de uma relação verdadeiramente saudável entre capital e trabalho.

O sistema capitalista imperialista é cruel e implacável. A burguesia está podre até a medula, e se não erradicarmos os males crônicos que criam e perpetuam o conflito entre trabalhadores e patrões, em breve cairemos nas garras do Diabo Vermelho.

Capítulo 26

A-Himsa

A-HIMSA é o pensamento puro da Índia; “não-violência”, o fundamento vivo do Partido Socialista Cristão Latino-Americano.

HIMSA significa “querer matar”, ‘querer ferir”, etc. A-HIMSA é, portanto, a renúncia total a todas as intenções de morte ou danos causados pela violência.

A-HIMSA é o oposto de egoísmo. A-HIMSA é Cristocentrismo dinâmico.

A-HIMSA é ação correta. A-HIMSA é amor radical e cem por cento prático.

A não violência do Partido Cristão Socialista Latino-Americano jamais poderá significar desistir da luta contra o mal.

A não-violência socialista cristã combate as forças regressivas e retardadoras do capitalismo imperialista com bombas atômicas de sabedoria e canhões de amor.

A não-violência socialista cristã combate as hordas reacionárias e conservadoras do comunismo internacional com metralhadoras de caridade e tanques de compaixão.

O exército da salvação mundial deve enferrujar a espada dos tiranos, não cruzando-a com um aço mais afiado, mas frustrando suas esperanças ao não oferecer qualquer resistência física.

Os tiranos devem encontrar na alma de cada soldado do exército da salvação mundial uma muralha de aço contra a qual as hordas da barbárie se chocarão em vão.

Esse tipo de resistência, desconhecido pelos tiranos, primeiro os confundirá e depois os forçará a capitular.

Os camponeses são os responsáveis porque, se não levarem comida para a cidade, as pessoas morrerão de fome.

Os trabalhadores da empresa de energia elétrica estão no comando porque, se declararem uma greve geral, as cidades ficarão às escuras.

Os trabalhadores de todos os sistemas de transporte estão no comando, porque se declararem uma greve geral, o país para completamente.

Não existe governo algum na face da Terra que consiga se manter no poder com uma greve geral por tempo indeterminado.

A classe trabalhadora detém todas as alavancas do governo e o Partido Socialista Cristão Latino-Americano pode chegar ao poder sem disparar um único tiro.

O Partido Socialista Cristão Latino-Americano jamais poderia aceitar revoluções de sangue e bebida.

O Partido Socialista Cristão Latino-Americano jamais aceitará execuções, campos de concentração, trabalhos forçados e todos esses procedimentos cruéis, bárbaros e tortuosos inventados pelos algozes da extrema direita e da extrema esquerda.

A escuridão não se dissipa pela força, mas sim trazendo a luz. A violência como sistema para criar um mundo melhor fracassou completamente.

A violência gera mais violência, e o ódio gera mais ódio. Muitos políticos, ao tentarem consertar o mundo pela força bruta, só conseguiram aumentar e multiplicar o sofrimento.

Hitler queria instaurar uma nova ordem mundial e lançou seus exércitos contra o inimigo secreto, mas fracassou completamente porque o inimigo secreto era milhões de vezes mais poderoso do que ele.

O inimigo secreto não é uma raça em particular, nem um povo específico, mas sim uma certa cabala de bilionários comunistas que se escondem por trás de todos os governos, que espreitam nas sombras e que detêm todo o ouro do mundo.

É absurdo querer destruir o inimigo secreto através da violência.

O inimigo secreto está tanto na Rússia quanto nos Estados Unidos, na Inglaterra e na França.

Hitler atacou a Rússia, mas o inimigo secreto mobilizou os Aliados contra Hitler.

Hitler acreditava que o inimigo secreto poderia ser derrotado com tiros de canhão, mas tudo o que ele conseguiu foi encher o mundo de dor e multiplicar o poder do comunismo.

Se realmente queremos instaurar uma nova ordem, se queremos derrotar o inimigo secreto, precisamos de A-HIMSA, a não-violência.

Todos os métodos de violência que foram usados para derrotar o inimigo secreto falharam completamente e o único caminho que nos resta para iniciar uma Nova Ordem é A-HIMSA.

Por trás de todos os governos da terra, por trás de todos os exércitos, por trás de todas as forças navais e aéreas, por trás de todos os bancos onde o ouro é armazenado, o inimigo secreto está sempre ativo.

É urgente saber que o inimigo secreto controla todos os sistemas de propaganda, cinema, televisão, etc.

É essencial saber que o inimigo secreto controla a política mundial.

O inimigo secreto quer destruir todas as nações livres e, através do marxismo-leninismo, criar a República Socialista Soviética Universal.

O partido comunista criado pelo inimigo secreto é o mecanismo que permite aos membros ativos da camarilha, que tenta dominar o mundo, apoderar-se de toda a riqueza das nações.

Em uma certa assembleia secreta realizada em Budapeste sob a direção de um certo potentado comunista, em 12 de fevereiro de 1962, e com a presença da maioria dos personagens sinistros do inimigo secreto, foi decidido o seguinte.

- A. Que a terceira guerra mundial seja preparada com o propósito de destruir primeiro os países da Europa e da América, a fim de acabar com o poder da raça branca, considerada o pior obstáculo no caminho para a escravização do mundo.
- B. Que durante a terceira guerra, o inimigo secreto se esconda o melhor possível para que, após o conflito, possa enviar seus astutos emissários aos países brancos a fim de assumir sua direção oficial.
- C. Que após a terceira guerra os casamentos de mulheres brancas com homens de cor sejam incentivados, a fim de acabar com a raça branca.
- D. Estabelecer a capital da República Socialista Soviética Universal onde melhor se adequar aos planos do inimigo secreto.
- E. Fornecer assistência técnica e científica à Ásia para que ela possa ter superioridade sobre a raça branca.

O Partido Socialista Cristão Latino-Americano jamais poderia ter preconceitos raciais. O Partido Socialista Cristão Latino-Americano não aceita discriminação racial.

Somente através da A-HIMSA podemos reduzir a pó os planos do inimigo secreto.

O Partido Socialista Cristão Latino-Americano trabalha por um mundo melhor, sem distinção de raça, sexo, credo, casta ou cor.

Capítulo 27

Mulheres Trabalhadoras

18. Nós nos esforçaremos para garantir que as mulheres recebam salários adequados que atendam às suas necessidades e que participem dos dividendos proporcionalmente aos lucros das empresas ou estabelecimentos comerciais. As gestantes devem ter direito a dois meses de licença remunerada antes do parto, recebendo a assistência médica necessária, e depois três meses de licença remunerada após o parto, pelos mesmos motivos mencionados acima, além dos cuidados com o recém-nascido, para que as crianças sejam mais úteis à sociedade. (Alejandro Salas Liñares).

Não é correto que mulheres trabalhem em lojas de bebidas alcoólicas; é completamente absurdo que mulheres se envolvam em trabalhos que, na verdade, enfraquecem seus bons valores morais e sua ética individual.

Consideramos não apenas absurdo, mas estúpido que mulheres realizem trabalhos subterrâneos ou subaquáticos.

É claramente um crime contra a humanidade colocar mulheres em trabalhos perigosos e insalubres.

É monstruoso que as mulheres percam o sono noturno tão necessário para a vida por estarem envolvidas em trabalhos noturnos na indústria.

Atualmente, nesta era sombria de capitalismo imperialista e comunismo ultra bilionário, tanto no oriente quanto no ocidente do mundo, mulheres trabalhadoras pobres estão presas em empregos noturnos para ganhar salários miseráveis de passar fome.

Seria preciso ser um monstro, uma pessoa sem coração, para não sentir horror diante de tanta injustiça. É estarecedor ver tantas mães realizando trabalhos perigosos, lubrificando e consertando todos os tipos de máquinas, cuidando de mecanismos complexos em movimento, trabalhando com serras de corte automáticas, facas, bate-estacas e vários outros equipamentos extremamente perigosos.

Milhares de mulheres morreram deixando filhos órfãos, tudo porque trabalhavam com explosivos detonantes, materiais inflamáveis, pólvora, substâncias inflamáveis, metais alcalinos, etc.

Atualmente, muitas mulheres desafortunadas, honestas e trabalhadoras estão presas em empregos insalubres, onde lidam com substâncias tóxicas, e, portanto, expostas a sérios riscos de envenenamento, sem que as autoridades façam nada para protegê-las.

Em todas as principais cidades do mundo, milhares de mulheres trabalham com pintura artificial, manuseio de alvaíade, sulfato de chumbo, etc.

É horrível ver tantas mulheres infelizes manuseando equipamentos e substâncias complexas em meio a vapores nocivos e poeira tóxica.

Existem também trabalhos que geram umidade constante, e algumas mulheres infelizes são obrigadas a realizá-los para não morrerem de fome.

O Partido Socialista Cristão Latino-Americano está preparado para lutar pelas mulheres, para defender seus direitos a qualquer custo.

As mulheres trabalhadoras devem receber salários justos. Elas têm os mesmos direitos que os homens e, portanto, devem receber a sua parte correspondente dos lucros auferidos sobre o capital mensalmente.

É justo que as mulheres grávidas tenham direito a dois meses de férias remuneradas antes do parto, recebendo os cuidados médicos necessários, e depois a um período de repouso de quarenta dias para evitar complicações, com salário integral pelos mesmos motivos já mencionados.

É justo que tanto a Mãe trabalhadora quanto seu filho ou filha recebam atendimento médico.

O Partido Socialista Cristão Latino-Americano exige justiça para as mulheres trabalhadoras.

Capítulo 28

Menores de Idade

19. Lutaremos para garantir que crianças menores de 16 anos ou jovens não trabalhem e recebam educação do Estado até o ensino secundário obrigatório. Ao atingirem a idade mencionada, poderão trabalhar com o consentimento dos pais ou, na ausência destes, com o consentimento do responsável legal por eles designado, em um horário de quatro horas no turno diurno, três horas no turno noturno e três horas e meia no turno misto, garantindo que trabalhem nas áreas em que desejam aprender, para que, ao atingirem a maioridade, tenham uma profissão. Com o horário de trabalho mencionado, menores de ambos os sexos poderão se dedicar aos estudos que desejarem. Os empregadores que não cumprirem o disposto acima estarão sujeitos a multa pesada na primeira infração, e as subseqüentes poderão resultar em pena de prisão. Os salários serão regulamentados de acordo com os termos mencionados nos pontos 17 e 18, para que possam viver honestamente. (Alejandro Salas Liñares).

Essa questão dos menores é muito problemática. Hoje em dia, muitos menores precisam trabalhar para ganhar a vida ou para sustentar seus pais empobrecidos ou seus irmãos mais novos.

É correto que crianças menores de 16 anos não trabalhem, mas há casos em que é essencial que trabalhem, especialmente quando têm um pai idoso ou uma mãe doente e empobrecida.

Esses casos complexos devem ser estudados minuciosamente pelos governos, e medidas de ordem, regulamentação e leis devem ser implementadas para que esses menores não sejam explorados de forma vil.

É justo e essencial que os menores recebam educação primária e secundária obrigatória.

O trabalho para menores deve ser regulamentado de forma a que tenham tempo livre para estudar.

É evidente que devemos lutar para impedir que crianças menores de 16 anos trabalhem quando não houver uma razão forte para isso; no entanto, existem exceções que devem ser levadas em consideração pela lei.

Em casos essenciais, o menor deve possuir uma licença especial emitida pelo Governo, que o autorize a trabalhar.

É urgente que a ciência médica examine os menores e emita um certificado para determinar se eles são realmente capazes de trabalhar.

Seria totalmente absurdo que as autoridades permitissem que menores trabalhassem em estabelecimentos que vendem bebidas alcoólicas para consumo imediato, bares, lojas de bebidas de todos os tipos, etc.

É absurdo colocar menores em trabalhos subterrâneos ou subaquáticos, pois esse tipo de trabalho é muito perigoso para a saúde deles.

De forma alguma é aconselhável enviar menores para trabalhar em locais insalubres e perigosos, pois seus corpos em desenvolvimento podem adoecer facilmente.

É criminoso obrigar menores a trabalhar em empregos além de suas capacidades e em todos aqueles trabalhos que, de uma forma ou de outra, atrasam o desenvolvimento físico e mental de pessoas que não atingiram a maioridade.

É injusto obrigar menores de idade a trabalhar em regime de horas extras e em feriados.

Crianças e idosos precisam de atenção especial, de leis que os protejam contra a exploração e a crueldade.

Hoje em dia, a crueldade humana é tão generalizada que muitos menores chegam a ter que pagar com o próprio sangue para ter o direito a um emprego; ficamos a saber do caso de um menor que, apesar de ter saúde frágil e ser muito magro, teve de ter o seu sangue colhido supostamente para o banco de sangue, condição indispensável para ter o direito de trabalhar num determinado departamento governamental.

Nunca antes houve tamanha crueldade, não há misericórdia para ninguém, até mesmo o direito ao trabalho deve ser pago com sangue, e a idade não significa nada para esses monstros do imperialismo.

Capítulo 29

O Problema da Moradia

20. Lutaremos para resolver o problema da habitação nas cidades densamente povoadas, impedindo que os proprietários continuem a explorar as pessoas com aluguéis exorbitantes por suas propriedades insalubres e, em alguns casos, submetendo-as a abusos e crimes, incluindo despejos vergonhosos. Além disso, os proprietários se recusam a alugar suas casas para famílias com crianças, uma prática absurda e desumana. Portanto, é urgente construir mais conjuntos habitacionais multifamiliares, prédios em regime de copropriedade e casas unifamiliares com aluguel mensal, sem entrada, tendo o próprio prédio e o terreno como garantia. O costume tradicional do povo é viver em suas próprias casas. Essas construções devem ser realizadas por instituições estatais e não estatais. (Alejandro Salas Liñares).

Propomos dois projetos para a solução fundamental do problema da habitação.

Primeiro: Descongestionar a vida urbana, iniciando um êxodo do centro para a periferia.

Segundo: Construir um novo tipo de quartos higiênicos para as pessoas.

No primeiro ponto proposto, a cidade do México é um exemplo concreto: o Zócalo está se tornando deserto porque novos centros comerciais e áreas residenciais foram abertos na periferia.

O segundo ponto proposto contempla a possibilidade de construir um novo tipo de habitação mais higiênica para as pessoas que vivem nos arredores das cidades.

Os bairros ou colônias com seu maravilhoso sistema de casas de fazenda e ruas muito limpas e arborizadas oferecem, sem dúvida, um ambiente excelente para a classe trabalhadora.

A população precisa urgentemente de novas colônias, bairros ou áreas residenciais longe do centro congestionado da vida urbana.

O costume tradicional do povo é viver em suas próprias casas; cada família deve ter sua própria casa.

É essencial que as casas possam ser pagas mensalmente na forma de aluguel ou arrendamento.

Não é necessário dar uma entrada ou pagar uma quantia específica para vender uma casa. A própria casa e o terreno podem servir como garantia.

A construção de moradias para a população deve ser realizada por meio de instituições estatais e não estatais.

Muitas construtoras poderiam se dedicar à construção de casas para as pessoas, casas que seriam pagas com o mesmo dinheiro dos aluguéis.

A cidade precisa de novos edifícios, seja para escritórios, seja para alugar quartos ou apartamentos para os muitos indivíduos solteiros sem família.

Jamais poderíamos recomendar que famílias vivessem em prédios onde as crianças não podem brincar livremente, onde estão constantemente expostas a quedas e acidentes.

No entanto, os edifícios podem ser úteis para alojar muitas pessoas sem família, ou para escritórios, oficinas, etc.

É necessário lutar intensamente para resolver o problema da habitação.

Hoje em dia, os proprietários são verdadeiros ditadores cruéis e impiedosos; se o inquilino não paga pelo chiqueiro imundo onde mora, é despejado na rua, mesmo que esteja doente, desempregado e tenha muitos filhos pequenos para sustentar.

O preço do aluguel de casas, quartos, apartamentos, etc., está ficando cada vez mais alto, e se o trabalhador pobre não tiver dinheiro suficiente para pagar dois meses de aluguel adiantado e não puder apresentar um bom fiador, terá que dormir com a esposa e os filhos na rua, em parques da cidade ou na cadeia.

Em todas as capitais dos países latino-americanos, tornou-se muito comum ver a placa que diz: VENDE-SE OU ALUGA-SE APARTAMENTO, QUARTO, OU PEÇA, PARA CASAL SEM FILHOS, PARA FAMÍLIA SEM FILHOS, PARA SOLTEIRO, ETC., ETC.

Este problema tornou-se tão difícil que famílias pobres têm recorrido a certos truques para conseguir moradia. Um desses truques, e o mais comum, consiste em dizer que são um casal sem filhos, mesmo que tenham uma dúzia.

Então, depois de assinar o contrato e cumprir legalmente todas as exigências do proprietário, vem a parte interessante: à noite, todas as crianças entram escondidas, e de manhã, mesmo que o proprietário grite e esperneie, é tarde demais; as crianças estão na casa dele e ninguém consegue tirá-las de lá.

É inacreditável que os governos não estejam fazendo nada a respeito. Os proprietários odeiam crianças. Eles se recusam a fornecer moradia para crianças; para eles, ter filhos é um crime, como se eles próprios não fossem crianças, como se as crianças não tivessem o direito de viver.

Esse tipo de crime contra o povo, esse ódio dos proprietários de terras contra as crianças, deve ser punido pelos governos.

É essencial que os inquilinos se organizem; é urgente que se sindicalizem para lutar pelos seus direitos. A união faz a força; unidos venceremos.

O Partido Socialista Cristão Latino-Americano luta pela solução do problema da habitação.

As leis atualmente em vigor, promulgadas pelo Poder Legislativo, favorecem os proprietários, mas não os inquilinos.

É fundamental saber que os legisladores são proprietários de imóveis, proprietários de muitas casas e edifícios, e é lógico que legislem da maneira que melhor lhes convém, de acordo com seus próprios interesses.

A população precisa de moradias acessíveis e devemos lutar intensamente até resolvermos esse grave problema habitacional que surge em cidades densamente povoadas.

Capítulo 30

O Seguro de Vida

21. Para completar os procedimentos necessários junto aos órgãos governamentais para a obtenção de seguro de vida em todas as suas modalidades, para atender às necessidades de todos os trabalhadores dos diversos ramos da indústria, do comércio, dos funcionários públicos, dos empregados e dos trabalhadores dos setores público e privado, incluindo aqueles em cargos de confiança, militares e agricultores, levando em consideração o valor econômico que representam para a alimentação do povo mexicano. (Alejandro Salas Liñares).

Acreditamos que o seguro de vida, em seu formato atual, é ineficaz porque não beneficia todos os cidadãos. Não deveria haver discriminação em nosso país; deveria ser tudo ou nada para todos.

A doutrina socialista cristã ensina que todo ser humano, desde o nascimento, deve ter direito a um seguro de vida.

O seguro de vida para todos os seres humanos que nascem pode ser baseado nas poupanças nacionais.

De acordo com nossa doutrina socialista cristã, é possível economizar gastando.

A poupança não deve ser feita a partir dos salários, pois isso causa privação de todos os tipos; a poupança deve ser feita com base no consumo. Isso parece paradoxal e contraditório, mas é assim que funciona.

De acordo com nossa doutrina cristão-socialista latino-americana, quanto maior o grau de consumo, maior o grau de poupança, visto que o indivíduo terá o direito de participar de forma justa em todos os impostos incidentes sobre o consumo.

O Partido Socialista Cristão Latino-Americano defende que tanto a produção em seu estado primário quanto o consumo devem ser tributados.

Quanto maior o nível de consumo, maior o nível de produção; quanto maior o nível de produção e consumo, maior o nível de impostos; quanto maior o nível de impostos, maior a poupança nacional; da poupança nacional, pode-se obter um seguro de vida para cada ser humano desde o nascimento.

Se o consumo é tributado, se não se pode comprar sequer uma folha de papel ou uma agulha sem pagar impostos, é lógico que os seres humanos estejam constantemente a poupar, porque ninguém consegue viver sem consumir.

O Partido Socialista Cristão Latino-Americano luta pela COPARTICIPAÇÃO CONJUNTA DOS IMPOSTOS E TRIBUTOS FISCAIS ENTRE O ESTADO E O INDIVÍDUO.

Nosso lema é: UM POR TODOS E TODOS POR UM. Isso é cooperativismo social mútuo coletivo. todos consumimos, todos poupamos e, a partir da poupança nacional, surge o seguro de vida para o indivíduo.

A palavra seguro é muito sagrada e não deve ser banalizada nem usada para enganar ninguém.

Seguro é uma palavra formal e solene; que será cumprida sem qualquer defeito; uma palavra na qual não há e não pode haver engano.

Ter certeza é uma virtude lógica. Ter convicção é uma virtude moral, religiosa e política.

A verdade é filosófica. A certeza é santa. O seguro de vida não pode falhar.

Hoje, o seguro não é seguro; a palavra está sendo usada de forma distorcida. uma transformação radical do seguro é urgentemente necessária.

Precisamos agir, lutar e trabalhar para alcançar o seguro de vida em todas as suas formas; um seguro que cubra as necessidades de todos os trabalhadores, nos diferentes ramos da indústria, do comércio, da burocracia, dos funcionários públicos ou privados, incluindo aqueles em cargos de confiança, militares, agricultores, pedreiros, vendedores ambulantes, sapateiros, cabeleireiros, etc., etc., etc.

Ou todos são filhos ou todos são enteados, mas o seguro deve ser seguro para todos os cidadãos, não pode falhar.

Capítulo 31

O Desconto no Salário

O desconto nos salários é prejudicial porque cria o salário nominal. isso, infelizmente, leva a uma menor padronização do padrão de vida, mergulhando o trabalhador em um mundo de miséria e descontentamento.

Devemos distinguir com absoluta clareza entre salário nominal e salário real.

O salário que o trabalhador recebe hoje é uma fraude flagrante, pois certamente ele não recebe o pagamento que lhe foi estipulado, recebendo apenas um salário simbólico, e não um salário real.

Os poderosos da Terra querem tirar dinheiro do salário do trabalhador para aposentadoria, seguro de vida, indenização por rescisão contratual, número de celular tal e tal, direitos que não sei quais ou que não sei quando, taxas e sobretaxas para isso e aquilo, etc., etc., etc.

Resumindo, os trabalhadores pobres nunca recebem seu salário real e integral; eles são sempre roubados, sempre enganados, sempre explorados, subjugados e miseravelmente escravizados.

Seja capital estatal ou capital privado, todos os capitalistas são iguais; todos roubam a força de trabalho dos trabalhadores.

O Partido Socialista Cristão Latino-Americano lutará perante os governos indo-americanos pela integridade dos salários.

Os governos devem calcular com precisão uma matéria tributável que gere recursos monetários suficientes para cobrir todas as despesas exigidas pelas necessidades sociais.

Assim como os pais precisam criar e administrar com sabedoria o orçamento familiar, o Estado também deve criar e administrar com inteligência o Orçamento Nacional.

Precisamos de um orçamento real para aposentadorias, pensões, indenizações por demissão, etc.

Precisamos de um orçamento real para seguros de vida. nossa teoria se baseia na partilha da receita tributária que o estado obtém da produção e do consumo com o indivíduo.

Somente com essa base sólida de coparticipação da receita tributária será possível criar um orçamento real para seguros de vida.

A poupança para necessidades sociais nunca deve ser alcançada através de descontos salariais, pois isso causa privações de todos os tipos: fome, miséria, descontentamento, etc.

Nosso sistema de poupança por meio do consumo, como explicamos no Capítulo 29 deste livro, é formidável na medida em que cada indivíduo na Nação, mesmo o mais pobre de todos os cidadãos, terá o pleno direito de participar de forma justa em todos os impostos cobrados sobre a produção em seu estado primário e sobre o consumo.

Nenhum ser humano pode viver sem consumir, e se a produção e o consumo forem tributados, haverá então uma poupança nacional imensamente poderosa para cobrir todas as despesas exigidas pelas necessidades de todos os trabalhadores e cidadãos em geral, sem fazer deduções dos salários, porque tais deduções são verdadeiramente criminosas.

Contudo, não negamos que nossa teoria enfrenta um obstáculo poderoso, um inimigo terrível, e esse inimigo é a corrupção dos atuais Governos Nacionais.

Chefes de Estado viajam para o exterior supostamente em visitas de boa vontade, mas, no fundo, estão sempre, ou quase sempre, à procura de empréstimos para a nação.

É doloroso dizer, mas é a verdade: dos muitos milhões supostamente adquiridos para realizar grandes obras nacionais ou para remediar as necessidades da nação, a maioria acaba nos bolsos dos governantes.

Todo presidente que deixa o cargo deixa para seu sucessor enormes lacunas, dívidas terríveis que o novo governante precisa pagar, e o povo nunca fica sabendo de nada disso porque os governos têm um ditado que diz: *roupa suja se lava em casa*.

A realidade é que, como sempre, o povo acaba pagando todas as dívidas dos governantes com impostos e mais impostos. O povo é sempre quem paga o preço.

Nessas condições, fica claro que nosso sistema de poupança por meio de gastos precisa lidar com essa séria desvantagem. Os governos de hoje não podem aceitar nossa teoria porque precisam pagar as dívidas deixadas por administrações anteriores e preencher as lacunas resultantes com os novos compromissos necessários para enriquecer aqueles que estão no poder.

É também urgente saber que cada presidente cessante deixa em seu cargo ou dentro da colmeia burocrática milhares de operários que não produzem, mas que consomem e exercem pressão sobre o novo governante.

Se um novo governante quiser aceitar nossa teoria de economizar gastando, ele deve começar eliminando de seu governo todos os burocratas parasitas deixados pelo presidente anterior.

Se um governante quisesse aceitar nossa teoria de economizar gastando, deveria começar por declarar a verdade sobre todas essas coisas ao povo e, depois de remover todos os parasitas sociais da burocracia deixada por seu antecessor, ter a coragem de colocar apenas pessoas de seu próprio povo em seu governo.

Essas propostas só poderiam ser aceitas por governantes honestos, íntegros e escrupulosos, e esse tipo de homem é muito difícil de encontrar hoje em dia, porque todos que chegam ao poder estão cheios de compromissos e, portanto, precisam sobrecarregar o povo com impostos e mais impostos.

O Partido Socialista Cristão Latino-Americano deve lutar com todas as suas forças pela integridade dos salários.

Capítulo 32

O Problema dos Transportes

22. Trabalhar para solucionar o problema do transporte em seus diferentes ramos: terrestre, marítimo e aéreo, tornando-os mais eficientes; instalar novas vias de comunicação; construir ferrovias que conectem todas as cidades ao longo das costas do Golfo do México e do Pacífico; uma ferrovia que ligue o Oceano Pacífico ao Golfo do México, passando pelo local mais apropriado no centro da República, facilitando assim o transporte em geral para as cidades. (Alejandro Salas Liñares).

Esse problema não se restringe ao México. O problema de transporte é muito sério; afeta toda a América Latina.

Embora possa parecer incrível, é verdade, e muito verdade, que em muitos lugares da América Latina os automóveis ainda são desconhecidos, apesar de estarmos em meados do século XX.

O Partido Cristão Socialista Latino-Americano deve lutar intensamente em todos os países indo-americanos para resolver este gravíssimo problema de transporte.

É urgente estabelecer novas rotas de comunicação e novas ferrovias e rodovias que penetrem profundamente nas selvas de todos os países da América Latina.

O Brasil possui florestas tropicais amazônicas enormes e gigantescas, ricas e inexploradas, onde o ser humano ainda não chegou; essas florestas poderiam ser conquistadas pelo homem se rotas de comunicação e de acesso fossem abertas.

Essas florestas tropicais poderiam alimentar toda a humanidade se fossem exploradas de forma adequada.

Aqui mesmo no México, em Chiapas, temos selvas densas nunca pisadas pelo homem. Se essas selvas fossem conquistadas, se essas selvas fossem colonizadas, milhões de seres humanos poderiam se alimentar delas.

Colombianos, venezuelanos, peruanos, etc., etc., etc., possuem selvas virgens e riquíssimas que poderiam ser conquistadas com novas rotas de comunicação para o bem da humanidade.

O problema demográfico é extremamente sério e, dentro das próprias capitais, o problema de transporte está se tornando mais difícil a cada dia.

Com o aumento da população, o problema do transporte torna-se mais complexo.

Em muitas cidades, conseguir um táxi é tão difícil quanto ganhar na loteria, e as pessoas chegam a se matar quando um desses carros está disponível.

Parece inacreditável que as pessoas briguem e até se matem por causa de um táxi; esta civilização tão aclamada está morrendo.

Milhões de trabalhadores sofrem com a falta de ônibus, vans, caminhões, bondes ou trens.

Muitos trabalhadores perdem seus empregos por chegarem atrasados, e esses atrasos ocorrem devido à falta de transporte.

Uma multidão de estudantes desesperados implora por uma "carona", ou seja, transporte, o favor de qualquer pessoa que os leve por caridade, não importa quem, contanto que sejam levados para não perderem aulas na escola.

Novas linhas ferroviárias são necessárias para cidades, vilas e metrópoles.

Os agricultores sofrem com a falta de transporte; às vezes, precisam caminhar durante dias a pé ou em mulas para chegar à estação de trem ou à estrada.

O peixe não chega fresco às cidades devido à falta de transporte; os mantimentos, tomates, laranjas, papaias, etc., etc., são danificados devido à falta de transporte.

É necessário lutar até que este grave problema de transporte seja resolvido.

Capítulo 33

Circulação e Trânsito

23. Devemos nos concentrar em encontrar soluções para os problemas de trânsito na Cidade do México, bem como em cidades de outros estados onde o congestionamento é um problema, já que isso coloca em risco pedestres e passageiros que tentam chegar aos seus destinos. Agentes de trânsito e motociclistas param veículos públicos e privados por qualquer motivo, causando perda de tempo e, conseqüentemente, atrasos em seu trabalho. Além disso, se houver um acidente de carro, em vez de resolvê-lo imediatamente e realizar a investigação necessária, tirando fotos para documentar a posição dos veículos, esse trabalho deveria ser feito por agentes de trânsito e motociclistas, já que eles deveriam ser especialistas na área. No entanto, ocorre o contrário; como se fosse trabalho romano, os veículos permanecem nos locais dos acidentes por muitos dias e até meses, causando transtornos ao público. (Alejandro Salas Liñares).

Todos esses problemas de trânsito e circulação afetam não apenas a Cidade do México, mas todas as cidades do mundo.

Que um carro colida com outro, resultando em mortos e feridos, que um carro mate um idoso indefeso ou uma criança brincando na rua, é mais comum do que batatas e cebolas; não surpreende ninguém. Mas o que causa espanto a todo homem verdadeiramente consciente é a falta de responsabilidade moral das autoridades de trânsito e transporte.

Se as autoridades de trânsito e transporte das cidades do mundo realmente soubessem cumprir seu dever, um único acidente seria suficiente para causar imediatamente uma mudança radical em todo o sistema de trânsito e transporte da cidade.

Infelizmente, nossas autoridades carecem desse senso de responsabilidade moral.

As autoridades de trânsito e transporte em cidades de todo o mundo vivem às custas do povo, alimentam-se do povo, têm o poder que o povo lhes concedeu, mas não amam o povo; se o amassem, protegeriam a vida de cada cidadão.

Se os carros nos trazem grande prazer, se são úteis para o transporte, mas matam milhares e milhões de pessoas, então enfrentamos um grande dilema: destruí-los ou mudar radicalmente todo o sistema de tráfego e circulação nas cidades, porque qualquer prazer, qualquer conforto à custa da vida de nossos semelhantes é criminoso. Não devemos nos permitir o luxo de desfrutar de confortos à custa da vida de nossos semelhantes.

As autoridades de trânsito e transporte em cidades de todo o mundo, ao tolerarem esse tipo de problema relacionado à movimentação de todos os tipos de veículos, tornam-se, na prática, cúmplices do crime.

É absurdo misturar o tráfego de carros e de pedestres em vias públicas.

O trânsito de carros, bondes, etc., em cidades densamente povoadas deve ser subterrâneo ou em vias definidas, proibidas para pedestres e com separação de níveis para evitar colisões em esquinas.

As ruas devem ser exclusivamente para pedestres; somente assim a vida dos cidadãos poderá ser devidamente protegida.

A lei deve ser aplicada igualmente a condutores de veículos e pedestres imprudentes.

É absurdo parar veículos de transporte público ou carros particulares nas ruas ou vias públicas, pois isso causa perda de tempo às pessoas, atrasos no trabalho, etc.

É absurdo que os veículos destruídos permaneçam estacionados no local do acidente, obstruindo o trânsito.

Os agentes de trânsito e motociclistas devem ser habilidosos em sua profissão, fornecer o respectivo laudo pericial imediatamente, tirar fotografias para verificar a posição dos veículos envolvidos na colisão e, em seguida, liberar a via pública para não interromper o fluxo livre de veículos.

É claramente desnecessário que os veículos danificados permaneçam estacionados no local do acidente, causando transtornos à população.

Todo policial de trânsito, todo policial motociclista, deve ser um técnico em sua área, um especialista, um homem inteligente e capaz.

Em cidades grandes e densamente povoadas, é necessário abrir novos centros comerciais em locais estratégicos e nos arredores, além de distribuir repartições públicas, bancos, fábricas, etc., por toda a cidade, com o objetivo inteligente de descongestionar o centro.

O congestionamento do trânsito não deve ser permitido, pois leva a acidentes.

A distribuição inteligente de mercados, fábricas, escritórios, bancos, prédios governamentais, etc., e as novas vias expressas, podem descongestionar o centro de qualquer cidade densamente povoada.

O Partido Cristão Socialista Latino-Americano lutará intensamente para encontrar uma solução para os problemas de trânsito em todas as cidades da América Latina.

Capítulo 34

Serviços Públicos

24. Trabalharemos até que todas as cidades e bairros do Distrito Federal tenham ruas pavimentadas, sistemas de drenagem, banheiros públicos, campos esportivos para a prática de diferentes esportes e vias para o tráfego de veículos; as cidades que não possuem água potável receberão esse recurso precioso. (Alejandro Salas Liñares).

Esses problemas não são exclusivos do México. Toda a América Latina enfrenta esses mesmos problemas.

Não são apenas as capitais que precisam de ruas pavimentadas, sistemas de drenagem ou esgoto eficientes, banheiros públicos e instalações sanitárias distribuídas por toda a área urbana, etc. Cidades pequenas e vilarejos também necessitam desses serviços, e o Partido Socialista Cristão Latino-Americano deve buscar soluções inteligentes para esses problemas.

Cidades e vilas precisam de campos esportivos para a prática de diferentes esportes; essa é uma necessidade vital para os jovens.

Já dissemos isso e repetimos: nesta época do século XX, ainda existem pessoas tão isoladas que não têm a menor ideia do que são automóveis.

Isso é uma verdade absoluta. Estradas são urgentemente necessárias.

Todas as cidades e vilas da América Latina precisam, sem dúvida, de água potável limpa e pura.

Em muitas cidades da América Latina não há serviço de abastecimento de água e os habitantes têm que buscar água em rios ou córregos muito distantes, ou comprá-la a preços muito altos.

Durante nossas viagens pela América Latina, visitamos uma grande cidade onde as pessoas eram obrigadas a beber água imunda, água negra supostamente transformada por meios científicos, segundo os médicos.

O rio que abastece aquela cidade, depois de recolher todo o esgoto de outra cidade próxima, passa por filtros inadequados para que as pessoas pobres possam beber a água.

Há muitos doentes naquela cidade vítima, mas os médicos dizem que a água é "maravilhosa" e, como eles sempre têm a última palavra nesses assuntos,

os pobres são obrigados a beber aquela água imunda, mesmo que isso signifique morrer.

Toda cidade, vila, povoado, etc., deveria ter excelentes serviços públicos, bom sistema de esgoto ou drenagem, banheiros públicos e instalações sanitárias.

Uma cidade é verdadeiramente uma casa coletiva, uma casa para todos, uma grande casa que deve ter serviços magníficos.

Agora entendemos por que as cidades antigas eram cercadas por muralhas e fechadas com grandes portões de aço.

O regente da cidade, prefeito ou autoridade máxima, é quem detém as chaves da casa coletiva, as chaves da cidade.

A casa deve estar sempre limpa, em ótimas condições, com excelentes serviços públicos, etc.

Capítulo 35

Forças Opostas

As muitas e sangrentas lutas fratricidas que, infelizmente, têm ocorrido nos últimos tempos em nossa amada América Latina, têm em sua essência a mesma raiz inconfundível.

Este é o comunismo abominável que luta até a morte em todo o mundo, que deseja a República Socialista Soviética Universal com capital onde quer que seja mais conveniente para seus interesses.

Todas essas convulsões, todos esses cataclismos sociais e políticos dos vários países da América Latina têm raízes soviéticas.

Isso não é bobagem local, como muitos "intelectuais" ingênuos de bares ou cafés presumem.

As forças vermelhas que assolam o velho mundo, que destroem países inteiros, que põe fim ao Tibete Teocrático, que afogam a Hungria em sangue, que um dia erguem o muro da ignominia na martirizada Berlim, são as que causam crises enormes em vários países da América Latina.

O diabo vermelho pensa que é muito sábio, zomba dos valores eternos e lança tremendas ofensivas culturais de um tipo absurdo e materialista por toda a superfície da Terra.

A força do ataque mental cresce e se torna mais técnica na subjugação da criança que vai à escola, do trabalhador e das massas que estão sempre sofrendo e enganadas.

Nestes tempos de degeneração moral, o vírus do comunismo está se infiltrando suavemente, seja através dos jovens perversos do existencialismo, seja através do professor envenenado com aquele prato de dialética materialista, uma farsa escrita por um imbecil com o propósito de enganar os tolos, seja através do trabalhador perdido no caminho do paraíso soviético, etc.

Nenhum vírus pode prejudicar o organismo se este possuir excelentes defesas orgânicas.

O organismo social cristão deve fortalecer e fortificar suas defesas se realmente deseja resistir com sucesso a todos os ataques do vírus vermelho.

A América Latina precisa se organizar para a Grande Batalha. Com isso, não nos referimos à violência; não estamos falando de revoluções sangrentas, nem de novos campos de concentração, pelotões de fuzilamento e execuções.

Os Estados Unidos Latino-Americanos, os países ibero-americanos, devem estudar nossa Dialética Científica, tal como está escrita em nosso livro intitulado *O Cristo Social*.

É necessária uma contraofensiva de natureza científica e cultural, uma ampla divulgação dos nossos princípios socialistas cristãos.

A América Latina precisa se confederar para formar uma nação grande e forte.

Os Estados Unidos da América Latina, após se transformarem por meio de um tipo superior de socialismo cristão, podem e devem transformar o mundo.

Onde não há fome, doença e ignorância, não pode haver comunismo.

O Partido Socialista Cristão Latino-Americano pensa e quer transformar primeiro a América Latina e depois o mundo.

Capítulo 36

Educação Pública

25. Iniciaremos nossos esforços para estabelecer escolas, internatos e escolas semi-internatos para crianças pobres, onde serão fornecidos alimentação e material escolar, com a única exigência de que sejam das classes mais baixas e tenham vontade de estudar, sejam alunos regulares com média de sete (7); essas escolas deverão ser construídas pelos Ministérios da Educação Pública, da Saúde e da Assistência Social, e por instituições de caridade privadas, bem como por empresas, estabelecimentos comerciais e sindicatos, a fim de educar seus membros e os mencionados anteriormente para a educação dos filhos de seus trabalhadores e empregados. (Alejandro Salas Liñares).

Na Hungria devastada pela guerra, dezenas de milhares de crianças, meninas e mulheres foram designadas para o trabalho agonizante e terrível de demolir as ruínas deixadas pela Segunda Guerra Mundial.

Ali, em vez de irem à escola, as crianças pobres, chorando e sofrendo sob a bota comunista, tinham que carregar tijolos, pedras e todo tipo de material de construção em suas costas delicadas.

Houve muitas vítimas dos desabamentos e, quando saíram do trabalho, suas pequenas mãos estavam cobertas de calos e bolhas, e suas roupas, miseráveis trapos comunistas.

Milhares de estudantes húngaros foram obrigados, nos últimos anos, a trabalhar na construção de estradas.

Os estudantes húngaros também foram encarregados de abrir túneis e viadutos e, para piorar a situação, os menos aptos, aquelas almas infelizes consideradas inadaptáveis, foram intencionalmente colocados nos locais mais perigosos.

Na agora famosa obra de Anna Pauker sobre os pântanos do rio Prut, as estatísticas contam que, dos 3.000 meninos que trabalharam durante três meses consecutivos entre a água e o frio, forçados pelos camaradas, 80% voltaram para casa com um diagnóstico de tuberculose; tal é o paraíso soviético.

É evidente que, ao lerem essas coisas, os comunistas marxista-leninistas reacionários exclamam: *Calúnia! Calúnia! Calúnia!* Mas a matemática não mente, e as estatísticas existem em território húngaro; se os compassivos camaradas derem permissão, qualquer um pode consultá-las.

O problema com a educação pública é muito sério; todos querem abusar da mente das crianças, cada pessoa quer moldá-las a seu gosto, como bem entender; na época de Mussolini na Itália, a educação pública era fascista e com Hitler na Alemanha, a Educação tinha que ser cem por cento nazista.

A liberdade intelectual da criança não é respeitada, e também há fome; muitas crianças que tomam café da manhã não almoçam, e as que almoçam não tomam café da manhã.

Há também milhares de crianças que não têm dinheiro para comprar material escolar, e tudo isso é visto com uma indiferença assustadora pelas autoridades escolares.

São necessárias escolas especiais para crianças pobres, escolas onde elas recebam alimentação, roupas, material escolar, medicamentos, etc.

Crianças pobres e carentes devem se vestir bem, comer a melhor comida possível e desfrutar de todas as vantagens que a escola e a sociedade devem proporcionar.

Não é realmente um crime ser pobre, e se as crianças não forem protegidas, elas se tornarão bandidos, vigaristas, aproveitadores, comunistas, etc., etc.

É preciso entender que, se as escolas para a classe humilde do proletariado não tiverem beleza, elegância e distinção, elas só servirão para criar um complexo de inferioridade na mente das crianças.

Essas escolas públicas que parecem chiqueiros, essas escolas que parecem prisões imundas, só servem para fazer com que as crianças acabem odiando estudar.

Essas escolas de infortúnio e dor, de humilhação e repreensão, de fome e nudez, etc., só servem para criar pessoas ressentidas, inimigas da sociedade.

Internatos e escolas semi-internatos de alto padrão são urgentemente necessários para crianças das famílias mais pobres.

O Partido Socialista Cristão Latino-Americano lutará por instalações educacionais de qualidade para as crianças da classe mais humilde.

As crianças de hoje serão os homens de amanhã, e se essas crianças não receberem o que precisam, se forem criadas com fome, nuas e humilhadas, o resultado para a sociedade será catastrófico.

Capítulo 37

Novas Profissões

26. Lutaremos até que as diversas instituições de ensino declarem o ensino secundário obrigatório, além do ensino fundamental, construindo escolas primárias, secundárias, preparatórias e profissionalizantes em número suficiente e estabelecendo novas profissões. Por exemplo: a Escola Nacional de Econometria, a Escola Nacional de Peritos, etc.; permitindo o ingresso de todos os estudantes que aspiram a cursar estudos profissionais, sem quaisquer obstáculos, sem a farsa do vestibular atualmente em uso, uma vez que este invalida as provas finais e só permite a admissão de estudantes de famílias abastadas com influência ou recursos financeiros suficientes. Garantiremos que apenas disciplinas acadêmicas sejam lecionadas nas escolas preparatórias, honrando o nome dessas escolas. (Alejandro Salas Liñares).

O Partido Cristão Socialista Latino-Americano deve lutar em todos os países da América Latina para elevar o nível cultural de seus povos.

É necessário que as novas gerações tenham acesso a algum tipo de ensino superior.

O ensino fundamental não é suficiente; o ensino médio é urgentemente necessário e deve ser obrigatório.

É necessário que os alunos que frequentam o ensino fundamental e médio recebam formação técnica para poderem ganhar a vida.

É lamentável ver tantos jovens saindo da escola sem saber trabalhar e sem as habilidades técnicas necessárias para ganhar a vida.

A situação dos jovens que se formam no ensino médio e passam fome é terrível; jovens que andam por aí implorando por um emprego e recebem a triste e conhecida resposta de chefes e superiores: *Volte amanhã! Estamos tomando nota e quando tivermos uma vaga o chamaremos!* Etc., etc., etc.

É essencial que oficinas industriais de carpintaria, sapataria, alfaiataria, fabricação de brinquedos, etc., sejam estabelecidas em todas as escolas primárias e secundárias.

As profissões tradicionais de médicos, advogados e engenheiros já constituem um círculo vicioso na sociedade humana.

Novas profissões são necessárias para as novas gerações; a Escola Nacional de econometria, a escola nacional de especialistas, etc., oferecem novas possibilidades para os jovens.

Aqui no México, existe uma farsa de exame de admissão para estudantes que desejam ingressar em um determinado curso universitário. Esse exame, na prática, invalida as provas finais do último ano.

Isso significa que os exames de final de ano são inúteis; é uma farsa para criar dificuldades para os candidatos a esta ou aquela faculdade.

Normalmente, apenas aqueles com muita influência e dinheiro são admitidos nas faculdades, os chamados filhos do bem-estar, ou seja, os filhos de pessoas ricas.

O Partido Socialista Cristão Latino-Americano deve lutar pelo povo e em defesa do povo.

Que nenhum obstáculo seja colocado no caminho dos filhos do povo, dos filhos das classes sofredoras e necessitadas. Do proletariado devem vir os médicos, os advogados, os engenheiros, os econometristas, os peritos, os dentistas, os militares, etc. etc.

A força das nações reside no proletariado e o Partido Socialista Cristão Latino-Americano luta pela causa do proletariado.

Capítulo 38

Profissionais do Povo

27. Insistir, perante as autoridades competentes, na contratação de profissionais de diferentes áreas, a serviço do Povo, para aconselhar e ajudar a resolver os problemas que surgem, que não se apresentem como monstros intelectuais que hoje sabem o que acontece na Lua ou em qualquer outro corpo celeste e quais são os metais do espectro de Sirius, etc., etc., mas que ignorem que na Terra existem famílias que sofrem de fome e miséria como consequência do parasitismo da classe rica. (Alejandro Salas Liñares).

Devemos reconhecer que hoje existem profissionais brilhantes, verdadeiros monstros intelectuais, de aparência lúcida e palavras eloquentes, para quem o povo não tem a menor importância.

Esses tipos de parasitas sociais, cheios de arrogantes pretensiosos, sentem um desprezo imenso pelas classes sofredoras e necessitadas.

São esses canalhas que intimidam seus filhos com frases como estas: Estude, meu filho, estude se mais tarde você não quiser ter que trabalhar duro para ganhar a vida; estude porque se você não estudar, você vai virar engraxate, cabeleireiro, jornaleiro, carpinteiro, mecânico, pedreiro, etc., como se essas profissões fossem um crime, como se o trabalho humilde fosse desonroso, como se os muitos ofícios do povo fossem um crime.

O povo não precisa de canalhas, o povo não precisa desses profissionais monstruosos; o povo, o povo pobre e sofredor, sempre enganado e explorado sem piedade, quer profissionais do povo e para o povo.

O povo precisa ser assistido por profissionais do povo, por profissionais do proletariado, pelos autênticos e verdadeiros homens do trabalho.

Todos esses intelectuais que se acham donos da verdade são inúteis se não estiverem a serviço do povo.

Todos os sindicatos de trabalhadores precisam de profissionais do povo, profissionais qualificados.

O Partido Socialista Cristão Latino-Americano deve insistir junto às autoridades competentes para obter profissionais de diferentes áreas, a

serviço do povo, a serviço de todos os sindicatos de trabalhadores, a fim de assessorá-los e ajudá-los a solucionar os muitos problemas que lhes surgem.

Esses intelectuais poderosos que só pensam em seus próprios interesses pessoais e egoístas, esses monstros do intelecto que não sentem piedade de seus semelhantes, esses canalhas que não se importam com o destino do povo, que olham com infinito desprezo para as pessoas que trabalham para o povo, são, sem dúvida alguma, parasitas sociais, inúteis, nocivos e prejudiciais.

O povo não precisa desses parasitas que consomem muito e não produzem nada; o povo não precisa desses drones.

O Partido Socialista Cristão Latino-Americano busca intelectuais brilhantes que estejam a serviço do povo, que se importem com o povo e que trabalhem para os sindicatos operários.

O Partido Socialista Cristão Latino-Americano jamais se manifesta contra o intelecto ou a cultura. Nosso Partido se manifesta apenas contra os inimigos do povo, contra os parasitas sociais, contra esses monstros intelectuais que desprezam o povo, que não estão a serviço do povo, que não trabalham para o povo.

A colmeia social não precisa de zangões: Queremos profissionais idôneos a serviço do povo.

Todos os sindicatos, todas as empresas, indústrias, pessoas do campo, ferroviários, operários rodoviários, trabalhadores de poços de petróleo, mineiros, marinheiros ou pescadores, etc., etc., precisam de médicos para curá-los, hospitais, clínicas; advogados para resolver seus problemas, defendê-los, protegê-los; engenheiros para orientá-los e dirigi-los tecnicamente; engenheiros de petróleo, engenheiros agrícolas, engenheiros elétricos, engenheiros mecânicos, engenheiros civis, etc.; professores para seus filhos e filhas; dentistas, contadores, economistas, etc.

O trabalhador que deseja construir sua casa precisa de ajuda, de um arquiteto para auxiliá-lo.

A esposa do trabalhador precisa de uma parteira. Remédios. O trabalhador doente precisa de assistência imediata.

Precisamos de profissionais da comunidade. Milhares de trabalhadores estão morrendo por falta de assistência médica, e inúmeros outros estão na prisão cumprindo penas injustas por não terem representação legal. Milhares de trabalhadores sofreram acidentes de trabalho que os deixaram sem braços,

pernas, com deficiência ou cegos, devido à falta de engenheiros mecânicos disponíveis quando necessários, ou porque construções desabaram devido à ausência do arquiteto, e assim por diante.

O povo é explorado, foi miseravelmente explorado, foi criminosamente enganado, mas não recebe assistência, é miseravelmente abandonado sem qualquer piedade.

A revolução burguesa pôs fim à era feudal, retirando o poder dos senhores feudais, aqueles terríveis Senhores da Força e da Faca, donos de vidas e propriedades, mas isso foi feito enganando o povo; a burguesia tornou-se mestra do poder e o povo, como sempre, continuou a ser vilmente explorado e humilhado.

Estamos agora na era fatal da revolução imperialista do tipo socialista soviético; a burguesia está gradualmente perdendo poder e todas as fontes de riqueza nacional estão sendo concentradas no Estado; isso está sendo conseguido enganando o povo, como sempre, prometendo-lhe maravilhas.

O povo continua sendo explorado, como sempre; os imperialistas exploram e saqueiam os bolsos dos trabalhadores pobres, mas não recebem nenhuma ajuda. Os monstros intelectuais desprezam o povo; não querem nada dele além de poder e dinheiro, nada mais.

Os imperialistas, por meio de um sistema de engano ao povo, estão agora tomando o poder.

O povo sofrido e humilhado precisa despertar desse estado de inconsciência em que tem vivido.

O povo deve exigir, tem o direito de exigir porque é ele quem sustenta os governos.

O povo precisa de assistência, e os governos são obrigados a dar ao povo assistência integral em todos os ramos, seja na Medicina, Tecnologia, Direito, Economia, etc.

Profissionais brilhantes são uma necessidade para o povo; eles têm a obrigação de servir o povo; eles devem servir o povo.

Capítulo 39

Paraquedismo

28. Lutaremos para resolver de uma vez por todas o problema conhecido como ocupação ilegal de terras, por meio de um decreto presidencial que confirme a posse dos ocupantes ilegais sobre a terra onde vivem há mais de cinco anos, adquirida por compra e venda, visto que são cidadãos mexicanos natos. Isso impedirá que oportunistas ou estrangeiros se aproveitem da situação, evitando assim intermináveis processos cíveis ou criminais. Exemplo: San Gregorio Atlapulco Xoch, DF. Atualmente, os proprietários vendem os lotes até quatro vezes. Assim que os ocupantes ilegais constroem e pagam a última parcela, e o valor da terra aumenta, outro proprietário aparece e a vende de volta para as mesmas pessoas por um preço mais alto, sob ameaça de despejo, e assim por diante. (Alejandro Salas Liñares).

O problema do paraquedismo assume as mais variadas formas em todos os países da América Latina.

No México, esse problema é extremamente grave, pois ter que pagar por um terreno quatro ou cinco vezes sob ameaça de despejo aponta para uma desordem terrível.

Não há dúvida de que o México precisa urgentemente de um decreto presidencial que confirme a propriedade da terra dos colonos que vivem lá há mais de cinco anos. Essa mesma medida poderia ser aplicada em outros países onde esse problema existe.

Ao analisarmos cuidadosamente essa situação, temos que destacar o fato concreto de que, atualmente, há muita exploração na venda de lotes.

As autoridades devem investigar minuciosamente tudo relacionado à compra e venda de terrenos.

Em todos os lugares, em todos os países da América Latina, existem casos incomuns que surpreendem pela falta de honestidade de certas pessoas.

Muitos lotes e terrenos foram invadidos assim, sem mais nem menos, sem nenhuma lei além da violência, e os ocupantes ilegais, uma vez que tomam posse, não saem tão facilmente, e se saem, é a um custo muito alto em dinheiro, advogados, etc.

Sem dúvida, há muito a ser investigado em cada país da América Latina.

O Partido Socialista Cristão Latino-Americano deve investigar minuciosamente este problema do paraquedismo em cada país da Ibero-América.

O paraquedismo assume muitas formas na América Latina; suas variações são inúmeras.

Tomamos conhecimento de casos de proprietários de terras poderosos que, sem o menor escrúpulo e baseando-se exclusivamente na lei do mais forte, não têm problema algum em invadir as terras do trabalhador vizinho.

Vimos a astúcia com que os invasores avançam em terras alheias; os truques que usam para roubar um pouco mais de terra; o muro que constroem onde não deveriam, etc., etc.

Inúmeras brigas, discussões e desavenças ocorrem diariamente como resultado do que chamamos de paraquedismo no México.

Na verdade, há uma falta de leis em tudo isso; ainda não existe uma ordem verdadeira.

Sem dúvida, este é um assunto que exige muito estudo. Os líderes do Partido Socialista Cristão Latino-Americano devem investigar e estudar esta questão com muita atenção, à medida que ela se desenrola em cada país; só assim poderemos realmente estabelecer uma nova ordem.

Capítulo 40

Turismo

29. Cooperaremos para aumentar o turismo em nosso país, estabelecendo novas atrações turísticas: cidades, fazendas, restaurantes, hotéis, pousadas, centros culturais, novas fontes termais e negócios similares em locais pitorescos ou tradicionais do país. As receitas do turismo em larga escala trarão ao México maiores ganhos econômicos, intercâmbio cultural, aumento nas vendas de mercadorias e um impulso à nossa economia nacional. (Alejandro Salas Liñares).

Esta questão do turismo é vital para o progresso econômico de todas as nações da América Latina.

O Partido Socialista Cristão Latino-Americano deve lutar em todos os países ibero-americanos pelo aumento do turismo, visto que este é uma rica fonte de renda em larga escala.

Os turistas vão para onde são bem tratados. Se quisermos aumentar o turismo, é essencial não explorar os visitantes e punir severamente todos aqueles que exploram os turistas de qualquer forma.

É urgente simplificar a burocracia, para não interromper a livre circulação de pessoas com tantos documentos, pagamentos, selos e inconvenientes.

Alguns países da América Latina construíram uma verdadeira Grande Muralha da China ao seu redor, com tanta burocracia na imigração e tantas exigências e requisitos. Esses países estão se prejudicando, causando danos econômicos terríveis ao fecharem as portas para os turistas dessa maneira.

O turismo é sempre uma rica fonte de renda para qualquer país, e ignorá-lo é uma tolice.

Para que o turismo cresça em cada país da América Latina, é preciso criar novos polos de atração. Cidades, fazendas, restaurantes maravilhosos, hotéis magníficos, pousadas, centros culturais, piscinas, *resorts* termais deslumbrantes e empreendimentos similares em lugares pitorescos.

Com as elevadas receitas provenientes do turismo, cada país pode obter maiores ganhos econômicos, intercâmbio cultural, venda de mercadorias e um aumento em sua economia nacional.

Todos os países da América Latina podem e devem aumentar o turismo; todas as nações indo-americanas possuem lugares pitorescos e tradicionais, belas cachoeiras, ruínas arqueológicas, montanhas sublimes e vales profundos.

É vergonhoso que, mesmo nos dias de hoje e em meados do século XX, os turistas se vejam cercados por gendarmes armados com metralhadoras no exato momento em que chegam a uma fronteira.

Os turistas que visitam um país para desfrutar de momentos de lazer certamente ficam com uma impressão desagradável quando se veem rodeados por tantos guardas fortemente armados, quando as suas impressões digitais são recolhidas como se fossem assassinos, quando são submetidos a interrogatórios terríveis e assustadores como se tivessem cometido um grande crime simplesmente por visitarem o país.

Muitos turistas são agredidos em instalações da imigração, têm seus pertences roubados na alfândega, são intimidados, ameaçados e até mesmo recebem ordens para deixar o país imediatamente.

Tomamos conhecimento do caso de um fazendeiro honesto que, ao chegar a um determinado país, foi ameaçado de morte pelos guardas, roubado de seu dinheiro, suas roupas, os presentes que trazia para sua família, etc. etc.

Todas essas coisas, todos esses abusos, tal estado de barbárie desacredita as nações e as expõe ao risco de serem julgadas como atrasadas, de serem rotuladas como bárbaras.

Visitantes e hóspedes devem ser tratados com cortesia, respeito e dignidade.

Capítulo 41

Riquezas Naturais

30. Propagar por todos os meios ao nosso alcance, com o objetivo de conservar as riquezas naturais do solo e do subsolo existentes no país, sejam elas substituíveis ou insubstituíveis, e intensificar a busca por novos recursos naturais ou riquezas naturais que sirvam como MATÉRIA-PRIMA para as indústrias estabelecidas e as que vierem a ser estabelecidas, para que possam impulsionar o nosso México ao ápice do progresso. (Alejandro Salas Liñares).

Em todos os países da América Latina existem enormes riquezas no solo e no subsolo que devemos saber explorar e conservar de forma sábia.

A América Latina comete o erro de vender suas matérias-primas para potências estrangeiras a preços ridiculamente baixos, e as empresas poderosas devolvem essas matérias-primas, transformadas em mercadorias extremamente caras, comparáveis apenas segundo o padrão dólar.

Quase todas as minas descobertas na América Latina caíram nas garras de empresas estrangeiras.

Grandes empresas anglo-saxônicas, teutônicas, etc., estão explorando discretamente todas as minas de ouro, prata, cobre, diamante, etc., na América Latina.

Os grandes potentados saxões, teutônicos, franceses, etc., os grandes trustes, monopólios estrangeiros, arrendam os poços de petróleo e os exploram e arruinam miseravelmente sem qualquer piedade.

Os grandes magnatas do petróleo, do ouro, da prata, dos diamantes e do cobre também exploram a força de trabalho dos operários, pagando-lhes salários de fome, enquanto esses senhores se enriquecem com as riquezas da terra e do subsolo das nações.

Essas grandes corporações, esses poderosos fundos fiduciários, monopólios, etc., são, sem dúvida alguma, verdadeiras adagas cravadas no próprio coração de países soberanos e independentes.

Todas essas poderosas empresas estrangeiras constituem, na verdade, um ataque à independência e à soberania nacional.

É lamentável que a liberdade conquistada com tanto sangue nos campos de batalha esteja agora sendo apunhalada e mortalmente ferida.

Por trás de todos os governos nominais, os governos reais estão, na verdade, ocultos, compostos por grandes corporações, poderosos trustes, monopólios, etc., que controlam secretamente os governantes por meio de suborno, ouro, bajulação, riqueza, etc.

São essas grandes potências que removem e instalam presidentes, são esses poderosos estrangeiros que exploram a terra e o subsolo e pagam aos trabalhadores salários ridiculamente baixos; são esses poderosos senhores do mundo que obstruem o caminho do desenvolvimento nacional, que mantêm a América Latina em estado de subdesenvolvimento.

O Partido Cristão Socialista Latino-Americano lutará em cada país para preservar as riquezas do solo e do subsolo, sejam elas substituíveis ou insubstituíveis.

O Partido Cristão Socialista Latino-Americano intensificará a busca por novos recursos naturais ou riquezas naturais que sirvam como matéria-prima para as indústrias estabelecidas em cada país e para aquelas que serão instaladas, a fim de impulsionar o México e, em geral, cada país ibero-americano ao ápice do progresso.

O Partido Socialista Cristão Latino-Americano lutará pela nacionalização de todas as empresas que atualmente exploram as riquezas do solo e do subsolo.

Capítulo 42

Mercados

31. Tomaremos medidas junto às autoridades competentes até obtermos uma modificação das normas do mercado que determinam seu fechamento às 14h ou 15h, permitindo que permaneçam abertos durante todo o dia. Os comerciantes que desejarem continuar trabalhando poderão fazê-lo sem interferência das autoridades. Isso facilitará o acesso do público aos produtos que atendam às suas necessidades, já que muitas pessoas não conseguem fazer compras durante o horário atual do mercado. Essa medida também se aplicará a todos os tipos de estabelecimentos comerciais, caso assim o desejem. (Alejandro Salas Liñares).

Em quase todas as cidades da América Latina existem regulamentações relacionadas ao horário de funcionamento dos mercados.

O enorme aumento populacional complica a vida e isso exige modificações nas regulamentações de mercado.

Hoje em dia, é conveniente que os mercados funcionem continuamente dia e noite, pois isso facilita a compra de produtos que atendam às necessidades das pessoas.

Em outros tempos, quando não tínhamos um problema demográfico, quando a vida era mais simples e fácil, podíamos nos dar ao luxo de fechar o mercado às cinco ou seis da tarde, mas hoje em dia esse horário parece absurdo.

Muitos comerciantes desejam continuar trabalhando à noite, e milhares de pessoas precisam comprar mercadorias; os governos devem fornecer condições para que as pessoas progridam economicamente.

Essa alteração no cronograma relacionada aos mercados deve ser estendida aos estabelecimentos comerciais.

Países que registraram aumento no turismo precisam prestar muita atenção aos horários de funcionamento dos mercados, pois muitos turistas querem fazer compras à noite e os comerciantes precisam ganhar dinheiro.

Não existe comunismo de estômago cheio. A abominável praga do comunismo é resultado da fome, da miséria, do analfabetismo e das doenças.

Os governos devem modificar as regulamentações de mercado para permitir o comércio contínuo, de modo que as pessoas possam progredir economicamente.

É necessário saber, é urgente entender que com o aumento da população, a competição se intensifica, e se o tempo é limitado, as possibilidades de obter o que chamamos de dinheiro diminuem drasticamente.

Abrir oportunidades para o comércio equivale a saciar a fome do povo.

Horários desatualizados estão em desacordo com a dura realidade atual; são retrógrados, regressivos, reacionários e prejudiciais.

O Partido Socialista Cristão Latino-Americano lutará perante quem quer que seja necessário para garantir que as normas dos Mercados que os obrigam a fechar em determinado horário sejam radicalmente modificadas.

Os tempos mudaram e já está ultrapassado fechar os mercados às cinco ou seis da tarde.

O Partido Socialista Cristão Latino-Americano se manifesta contra o imperialismo capitalista e contra o comunismo, porque deseja a liberdade.

Capítulo 43

Controle de Preços

32. Ajudaremos a garantir que os preços das mercadorias já fixados sejam rigorosamente controlados. Comerciantes imorais que alterarem os preços das mercadorias fixados pelo Governo ou por qualquer outra instituição comercial serão punidos: a primeira infração resultará em prisão, a segunda em prisão e cancelamento de sua licença ou alvará. Além disso, equilibraremos os preços das mercadorias de maior demanda com os preços dos produtos vendidos nas Casas Comerciais do Estado. (Alejandro Salas Liñares).

A verdadeira maneira de ganhar muito é não querer ganhar demais.

Tudo que é bom é barato. Tudo que é ruim é caro.

A avareza é a mãe da crueldade, e os comerciantes, em sua maioria, são muito avaros.

Depois da ordem e da liberdade, a ciência da economia administrativa é uma das coisas mais essenciais para um governo livre; uma economia bem administrada é sempre garantia de relativa paz.

Os governos devem sempre controlar os preços, mas de forma inteligente para evitar burlar o controle.

Para que o controle de preços seja eficaz, é necessário saber como controlar quem controla.

O Conselho de Controle de Preços deve sempre ter investigadores secretos com o objetivo de controlar os preços.

Tornar os alimentos mais caros é um crime contra o povo; na América Latina existe o que se chama de fome oculta, porque o peixe e a carne se tornaram proibitivamente caros.

Os comerciantes oferecem muitas razões para encarecer a vida; nisso, eles são verdadeiros artistas, comediantes maravilhosos, palhaços extraordinários.

O objetivo geral que todas as leis buscam, ou deveriam buscar, é melhorar a vida da comunidade como um todo. Não devemos esquecer que as pessoas demonstram grande generosidade quando se trata de atenuar ou justificar seus crimes.

Nestes tempos de crise global, os governos promulgam muitas leis que criam criminosos, mas poucas que realmente os punem.

Existem leis que regulamentam o estatuto dos indivíduos e da sociedade, leis sobre migração, leis sobre o trânsito de veículos, etc., mas não existem leis eficazes que controlem verdadeiramente a troca de coisas, valores e mercadorias, que são de ordem pública e de importância fundamental para as comunidades devido à sua natureza socioeconômica.

Frequentemente vemos ternos em vitrines com preços de 400 ou até 500 pesos, apenas para que esse preço seja riscado um mês depois, deixando o terno valendo apenas 200 pesos. Isso significa que o comerciante astuto inicialmente obteve um lucro de mais de 100% e um bom retorno em cada venda, pois nenhum comerciante é tolo o suficiente para vender com prejuízo.

São essas pessoas imorais que mantêm o proletariado vestido em trapos.

Nenhum proletariado humilde pode comprar ternos elegantes; assim, os comerciantes exploradores proibiram os trabalhadores de se vestirem decentemente.

Há uma real falta de controles de preços eficazes; atualmente, a única sanção imposta aos super lucros em vários países da América Latina é um imposto percentual, o que, na prática, autoriza esses ladrões de comércio a explorarem o povo livremente.

O Partido Socialista Cristão Latino-Americano se empenhará para garantir que os preços dos produtos sejam controlados com o máximo rigor.

O Partido Socialista Cristão Latino-Americano lutará contra aqueles que deixam o povo passar fome.

Capítulo 44

Impostos

33. Trabalharemos para estudar a fundo os sistemas tributários atualmente em vigor, a fim de unificar e solucionar o problema tributário que pesa sobre os contribuintes e que coloca em risco o povo do México (e todos os povos da América Latina). Esse problema será abordado convocando os contribuintes e o povo em geral, para encontrar um sistema tributário mais adequado. (Alejandro Salas Liñares).

Existem dois impostos fundamentalmente úteis e indispensáveis:

- 1- Imposto sobre a produção e
- 2- Imposto sobre o consumo.

Em ambos os casos, pode-se estabelecer a participação conjunta do indivíduo e do Estado no pagamento do imposto, reservando-se uma porcentagem para o indivíduo. (Ver capítulos 29 e 30 deste livro)

Atualmente, existe um verdadeiro caos nos sistemas tributários; coisas que não deveriam ser tributadas estão sendo tributadas, e coisas que deveriam ser tributadas não estão sendo tributadas.

Parece inacreditável que pais desafortunados, que dependem de negócios humildes e insignificantes para o seu sustento e o de suas famílias, sejam injustamente sobrecarregados com uma infinidade de impostos absurdos, enquanto o solteirão ocioso, o vagabundo que frequenta cabarés ou o jogador de pôquer, o apostador perverso, não pagam imposto algum.

Parece inacreditável que o chefe de família, que tem dinheiro suficiente para dar uma festa em casa, não pague nenhum imposto, enquanto trabalhadores de diferentes profissões são tributados com múltiplos impostos.

É necessário, é urgente, estudar a fundo os sistemas tributários, selecionando-os de forma justa para o bem dos povos latino-americanos.

Essa questão tributária deve ser estudada cuidadosamente em todos os países, em todas as cidades, em todas as vilas.

O Partido Cristão Socialista Latino-Americano estudará minuciosamente esse problema em cada um dos países da Ibero-América, a fim de encontrar uma solução adequada.

É urgente convocar os contribuintes e o público em geral para estudar o problema adequadamente e encontrar um sistema tributário mais adequado.

A tributação atingiu seu nível mais alarmante de corrupção; em alguns países da América Latina, impostos já são cobrados sobre cavalos, burros e galinhas de trabalhadores rurais pobres.

Os capangas do governo percorrem o campo, bisbilhotando a vida dos camponeses pobres, perguntando-lhes se comem ou não, a que horas comem e o que comem, se as galinhas põem ovos ou não, quantas galinhas põem ovos e quantas não põem, se o cavalo ou o burro anda ou não, se é útil ou não, etc. Tudo com o propósito de taxar os trabalhadores camponeses, os homens que alimentam as pessoas que vivem na cidade, os homens que alimentam o povo.

O que seria das massas se os trabalhadores rurais não levassem comida para as cidades? É inegavelmente corrupto tributar os trabalhadores agrícolas.

É preciso ser uma pessoa verdadeiramente perversa para ousar taxar as mãos calejadas que nos alimentam. Os trabalhadores rurais não deveriam ser incomodados com impostos; eles pagam o preço pelo seu direito à vida, levando comida para as cidades e alimentando milhões de pessoas.

Os trabalhadores rurais devem ser apoiados, mas nunca retirados; sem eles, milhões de seres humanos que vivem nas cidades morreriam de fome.

O estudo dos sistemas tributários é muito delicado e deve ser feito de forma muito completa, exaustiva, profunda, meticulosa e detalhada.

Existem muitos impostos que precisam ser eliminados e muitos outros que precisam ser criados.

Capítulo 45

Saúde Pública

34. Nós nos esforçaremos para garantir que nossos membros recebam serviços médicos e medicamentos a preços de atacado, como acontece atualmente com o I.S.S.S.T.E., ou a preços ainda melhores, se possível. Estabeleceremos laboratórios de produção, com pessoal pertencente ao Partido Socialista Cristão Latino-Americano, gerando renda para atender às necessidades tanto dos trabalhadores quanto do Sindicato, com o objetivo de estabelecer indústrias ou empresas comerciais — ou seja, reinvestindo os lucros obtidos. É claro que isso será feito quando tivermos recursos financeiros suficientes. (Alejandro Salas Liñares).

É necessário compreender que a saúde pública é, na verdade, um problema social que deve ser devidamente abordado pelo Governo.

Hospitais, médicos, medicamentos, funerais, dentistas, etc., etc., são questões sociais e, portanto, devem estar absolutamente sob controle do governo.

Os impostos sobre o consumo e a produção em seu estado primário permitirão a formação de uma poupança nacional suficientemente robusta para solucionar integralmente todos os problemas relacionados à saúde pública.

É justo que os indivíduos participem da poupança nacional. É injusto que os indivíduos tenham que pagar por médicos, remédios, clínicas, dentistas, etc., do próprio bolso.

Também é injusto que as despesas funerárias sejam arcadas pelos trabalhadores.

Todas essas questões são, na verdade, assuntos de ordem pública e social, e, portanto, cabe ao Governo Nacional lidar com elas de forma inteligente.

Os fundos ou o capital para o pagamento de médicos, medicamentos, clínicas, hospitais, ambulâncias, dentistas, funerais, etc., etc., devem, como já dissemos e repetimos, ser retirados da produção em seu estado primário e do consumo quando distribuídos ao povo, estabelecendo assim a tese apoiada pela doutrina socialista cristã, a coparticipação de impostos e contribuições fiscais entre o estado e a pessoa física, isto é, o indivíduo.

A doença é um problema social e, portanto, deve ser responsabilidade do Estado. Isso inclui o fornecimento de medicamentos específicos, a isenção de

todas as taxas hospitalares para os pacientes e, da mesma forma, o fornecimento de cuidados odontológicos. Além disso, as pessoas devem ser tratadas em hospitais e sanatórios confortáveis. O sepultamento de cada pessoa falecida também deve ser responsabilidade do Estado.

É necessário que iniciemos este processo de transformação social relacionado à Medicina e à Saúde Pública em geral, lutando para obter Serviços Médicos e Medicamentos para todos os membros do Partido Cristão Socialista Latino-Americano, a preço de atacado.

O Partido Socialista Cristão Latino-Americano lutará para obter laboratórios para a produção de medicamentos, e estes serão equipados com trabalhadores pertencentes ao nosso partido.

Ao reinvestir os lucros, teremos dinheiro para estabelecer indústrias ou empresas comerciais em todos os lugares, onde milhares de trabalhadores socialistas cristãos terão empregos.

No entanto, tudo isso é apenas o começo; o processo de transformação socialista cristã vai além.

É necessário que todos os povos da América Latina resolvam satisfatoriamente o problema da saúde pública.

Atualmente, milhões de pessoas em toda a América Latina morrem devido à falta de assistência médica.

Atualmente, milhões de seres humanos sucumbem a doenças por não terem dinheiro para comprar remédios ou para pagar uma consulta médica.

Os hospitais na América Latina são verdadeiros chiqueiros para porcos.

Capítulo 46

O Programa Socialista Cristão

35. O Partido Socialista Cristão Latino-Americano abraça e abordará no futuro todos os problemas não mencionados neste programa e aqueles que surgirem com novas necessidades sociais, e estes serão estudados e tratados de maneira análoga aos já mencionados. Da mesma forma, este Programa será modificado de acordo com os novos problemas que possam surgir. (Alejandro Salas Liñares).

O Partido Cristão Socialista Latino-Americano aborda eficazmente os seguintes problemas básicos fundamentais:

- a) Bem-estar durante a vida e repouso no período antes da morte da pessoa.
- b) Melhoria do padrão de vida, com um nível permanente de subsistência, melhor alimentação e habitação, melhor educação das crianças e cultura geral da família, etc.
- c) Não ter que se preocupar com o medo do amanhã, nem ter que economizar às custas de comida, roupa, moradia, etc., já que com aposentadoria e pensão, velhice, invalidez e outras necessidades cobertas, o Estado protege a pessoa e a família em qualquer circunstância; proteção semelhante à das Forças Armadas e da Marinha.
- d) Reduz o desemprego, já que os desempregados assumem os empregos quando os aposentados se aposentam.
- e) As poupanças são obtidas através do consumo, sem qualquer privação.
- f) A aposentadoria justa da máquina humana do trabalho em uma expectativa de vida média discreta de 55 anos, já que na América a expectativa de vida média é de 50 anos, uma igualdade que todos os trabalhadores de qualquer classe social deveriam ter.

Os problemas sociais são verdadeiramente numerosos, e novos problemas surgem todos os dias, os quais o Partido Cristão Socialista Latino-Americano deve incluir em seu programa.

Nosso programa pode sofrer algumas modificações de acordo com as necessidades locais de cada país da América Latina.

O trabalho produtivo e criativo deve ser considerado pelos governos sob quatro aspectos básicos:

- 1: O privilégio de não ser tributado por quaisquer deduções, como já afirmamos, e que sirva apenas como instrumento na luta pela vida e subsistência;
- 2: Uma remuneração elevada em relação ao custo de vida padrão, ou seja, viver com um alto padrão de vida, que corresponda ao bem-estar geral da família, garantido por um Estatuto Familiar razoável, magnânimo e justo;
- 3: O direito reconhecido ao repouso, com uma expectativa média de vida entre 50 e 55 anos, com uma aposentadoria digna;
- 4: Proteção pelo Estado no âmbito do novo quadro de direitos humanos estabelecido em nosso programa.

O Partido Socialista Cristão Latino-Americano jamais aceitará as revoluções de sangue e bebida que assolaram o mundo inteiro.

O Partido Socialista Cristão Latino-Americano inicia a revolução do centro, a revolução pacífica, firme em sua política de não violência, não resistência ao mal.

O Partido Socialista Cristão Latino-Americano declara-se abertamente contra o capitalismo imperialista e contra o comunismo, e em geral contra todas as políticas de extrema-direita ou extrema-esquerda.

O Partido Socialista Cristão Latino-Americano jamais aceitará qualquer tipo de ditadura, mesmo que tenha as melhores intenções.

O Partido Socialista Cristão Latino-Americano lutará em toda a América Latina contra a fome, as doenças e o analfabetismo.

O Partido Socialista Cristão Latino-Americano transformará a América Latina no modelo político, social e econômico da nova era.

Capítulo 47

A Confederação de Estados Latino-Americanos

O general Charles De Gaulle deseja uma Assembleia das Nações imponente, que se una ao Uruguai e à França, com o objetivo específico de formar uma terceira força capaz de proporcionar o equilíbrio perfeito à política internacional.

O presidente da França dirigiu o apelo a mais de cinquenta países que conquistaram a independência nos últimos vinte anos e que, segundo ele, "estão sujeitos a ideologias que competem desesperadamente entre si".

De Gaulle acrescentou que uma assembleia de nações como a que ele estava convocando teria que possuir UMA VISÃO CLARA E ESTAR SUFICIENTEMENTE DETERMINADA PARA LIDERAR A GRANDE LUTA QUE A HUMANIDADE TRAVA PARA SE LIBERTAR DA FOME, DA MISÉRIA E DA IGNORÂNCIA, POR MEIO DA COOPERAÇÃO SEM SEGUNDAS INTENÇÕES. Ele então falou de um equilíbrio no qual cada nação encontraria o seu devido lugar.

Charles de Gaulle quer estabelecer um eixo França-Uruguai. Charles de Gaulle quer estabelecer uma terceira posição com o bloco latino-americano.

É lamentável que os latino-americanos estejam adormecidos; é terrível que ainda não compreendam a enorme missão global que a América Latina tem a cumprir.

Não é a França, nem qualquer outro país europeu, que é chamado a estabelecer o terceiro bloco mundial. a posição política do terceiro mundo.

Nenhuma nação europeia consegue estabelecer uma terceira força porque toda a Europa está presa a enormes preconceitos ultrapassados e inoportunos.

A terceira posição será estabelecida pela América Latina, a nova ordem será estabelecida pela América Latina.

Não desconhecemos os laços espirituais e culturais, a origem latina e o cristianismo, que unem a América Latina à França, mas, além de tudo isso, a raça latino-americana tem sangue indo-americano.

A raça latino-americana, uma mistura de indígenas ocidentais e latinos, tem, na verdade, algo novo em seu sangue, algo novo em suas ideias, algo novo em sua política.

Veneremos e respeitemos a França e todas as nações latinas da Europa, mas o que se transforma nunca é o velho, e sim o novo. A América Latina representa uma nova geração com novas ideias e propósitos.

A América Latina é chamada a transformar a política mundial; a América Latina é chamada a estabelecer a terceira força no mundo.

O Partido Socialista Cristão Latino-Americano e a Confederação de Estados Ibero-Americanos constituem um novo fenômeno político e econômico que está transformando o mundo.

A grande família latino-americana, composta por nações livres e soberanas, pode e deve se confederar, com cada nação preservando sua independência e soberania.

Os Estados Unidos Latino-Americanos, juntamente com o Partido Socialista Cristão e sua Nova Doutrina Latino-Americana, foram convocados a estabelecer a Posição Política do Terceiro Mundo.

É urgente que toda a América Latina compreenda com urgência o momento em que vivemos e a necessidade de uma Confederação de Estados.

A população Latino-Americana é a sexta sub-raça da grande raça ariana.

É absurdo que pessoas da mesma língua e raça sejam divididas pelo fanatismo nacionalista.

A América Latina é, de fato e por direito, uma grande nação que é chamada a iniciar uma nova era em meio ao trovão soberbo do pensamento.

A capital dos Estados Unidos Latino-Americanos pode ser estabelecida em qualquer país da América Latina por meio de um sistema de votação popular.

Nenhum país perderia sua soberania e liberdade. O Governo dos Estados Latino-Americanos Unidos é composto por indivíduos de todos os países da América Latina.

O Primeiro Magistrado seria eleito por toda a América Latina através de eleições livres.

Dessa forma, toda a América Latina, transformada em uma grande nação autônoma e soberana, se tornaria, de fato, a principal potência mundial.

Hoje celebramos com imensa alegria o fato de os cidadãos dos diversos países da América Central já estarem avançando no desenvolvimento dessa ideia luminosa relacionada à Confederação de Estados Latino-Americanos.

Ainda nos lembramos de quando visitamos a República de El Salvador há cerca de dez anos; na ocasião, ouvimos discursos do Presidente daquele país irmão propondo a Confederação dos Estados Centro-Americanos.

Agora, os cidadãos da América Central podem viajar por toda a América Central sem visto.

É urgente que lancemos uma luta em grande escala pela Confederação dos Estados Latino-Americanos.

Queremos que a América Latina entenda que chegou a sua hora.

A América Latina precisa despertar de seu sono milenar com o firme propósito de iniciar uma nova era.

Cidadãos Latino-Americanos! Nossa hora chegou!

Nota do Editor: *ALEJANDRO SALAS LIÑARES foi um advogado, pensador político e ativista mexicano ativo na metade do século XX. Teve atuação profissional como advogado no México tendo utilizado seus conhecimentos acadêmicos e jurídicos para formular propostas institucionais ao POSCLA. Politicamente, foi um militante anticomunista e socialista-cristão sendo integrante da Unión Revolucionaria Institucional Mexicana (URIM), organização que defendia as pautas da Revolução Mexicana, tais como a distribuição agrária e proteção ao trabalhador, mas rejeitava violentamente o modelo materialista da União Soviética.*

Ele foi o principal coidealizador da base jurídica da Plataforma do Socialismo Cristão Latino-Americano (POSCLA). Isso é visto pelas citações nominais no presente livro, propondo soluções legais e humanitárias para problemas sociais, incluindo moradias populares e sistemas de seguridade social compulsórios para amparar famílias de trabalhadores. Na sua visão, a emancipação política e social da América Latina jamais teria sucesso se segue a dialética marxista. Ele advogava que o verdadeiro progresso dependia de uma reforma estrutural baseada em valores éticos, espirituais e cristãos.

POSCLA

- Plataforma Obreira Social Cristã Latino-americana -
E-mail: contato@poscla.org



